

**Relatório Semestral
de Execução Orçamental
2019 | 1º Semestre**

4
MC

OEIRAS VIVA

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2019 | 1º SEMESTRE



ÍNDICE

A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	03
B. METODOLOGIA	03
C. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	04
D. NOTA PRÉVIA	07
E. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO - CONTA DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	09
F. INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO	11
G. REALIZADO vs. PERÍODO HOMÓLOGO	12
H. ANÁLISE GLOBAL DE EXECUÇÃO POR UNIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIO	15
• OEIRAS MARINA	17
• PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS	23
• PISCINAS MUNICIPAIS	30
• EQUIPAMENTOS CULTURAIS	37
• SERVIÇOS DE APOIO GERAL	41
I. ÁREA FINANCEIRA	42
J. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	43
K. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	83
L. PARECER DO FISCAL ÚNICO	84

A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Nos termos da alínea e) nº 1 do art.º42 da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto¹, está prevista a apresentação, ao órgão executivo da entidade pública participante, do relatório anual de execução orçamental. Neste sentido, o presente documento tem por objetivo dar continuidade ao processo de prestação de informações à Câmara Municipal de Oeiras (CMO) neste particular, relativo ao 1º semestre de 2019.

A análise assenta essencialmente na apresentação dos dados reais do período em estudo, por comparação com o orçamentado e com o realizado em 2017, quer ao nível global da empresa, quer ao nível dos diferentes centros de custo.

B. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste relatório tem por base os dados do 1º semestre de 2019, em comparação com o ano transato e com referência ao orçamento previsto.

Pretende-se assim caracterizar o desempenho financeiro, mas também a demonstração do desempenho de cada unidade de negócio.

As áreas de negócio desenvolvidas pela empresa dividem-se em três grandes grupos: Oeiras Marina, Equipamentos Desportivos e Equipamento Cultural, a saber:

Oeiras Marina:

- 1 Piscina Oceânica
- 1 Porto de Recreio

Equipamentos Desportivos:

- 1 Parque Desportivo Carlos Queiroz
- 7 Pavilhões Desportivos
- 1 Complexo Desportivo de Porto Salvo
- 1 Piscina Municipal de Barcarena
- 1 Piscina Municipal de Linda-a-Velha
- 1 Piscina Municipal de Outurela / Portela

¹ Nas alterações introduzidas pela Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto e Lei n.º 69/2015, de 16 de Julho -, que aprova o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEL).

4 MC

Equipamento Cultural:

- 1 Auditório Municipal Ruy de Carvalho
- 1 Palácio Flor da Murta

C. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Designação Social

Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.

Data de Constituição

A Oeiras Viva foi constituída em 18-04-2001.

Objeto

O Objeto Social da Oeiras Viva, E.M. integra:

:: A promoção e gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos ou de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título, estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas atividades, incluindo a totalidade das valências e funcionalidades dos edifícios e espaços adjacentes, bem como promover as ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços, e ainda a prestação de serviços nas áreas da cultura, desporto ou lazer;

:: A prestação de serviços nas áreas da cultura, do desporto ou do lazer, de forma direta ou no âmbito do apoio às atuações municipais ou de outras entidades públicas ou privadas.

Assim, tendo em conta a rede de infraestruturas e de equipamentos municipais culturais e desportivos, que servem a população do concelho, a Oeiras Viva, E.M. tem os seguintes objetivos:

:: Assegurar um serviço público qualificado e acessível, numa área cada vez mais importante para o bem estar, a felicidade e a qualidade de vida dos cidadãos: a atividade física, o desporto e o lazer;

:: Observar os princípios de rigor e transparência que vinculam quem exerce a responsabilidade de administrar uma entidade pública;

:: Garantir níveis de eficácia e economia, bem como maior autonomia e poder de resposta ao nível da gestão dos equipamentos e da prestação dos serviços.

Capital Social

O Capital Social da Oeiras Viva, E.M. é de € 100.965,57.

O Registo foi efetuado na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, no dia 2 de Dezembro de 2010.

Sócio (s)/Acionista (s)

Nome	Participação (%) no Capital Social/Estatutário
Câmara Municipal de Oeiras	100%

Órgãos Sociais

a) Conselho de Administração

Dr. António Almeida	Presidente do Conselho de Administração
Dr. Victor Gonçalves	Vogal do Conselho de Administração
Dra. Marina Costa	Vogal do Conselho de Administração

b) Fiscal Único

Nome	Função
Mazars & Associados, SROC,S.A.	Revisores Oficiais de Contas

Sítio na Internet

www.oeirasviva.pt

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 79º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (“nova Lei das Finanças Locais”), conjugado com o art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, poderão os interessados consultar, no Sítio da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. – www.oeirasviva.pt, os documentos previsionais e de prestação de contas, bem como informação adicional sobre a atividade da sociedade e dos equipamentos municipais por si geridos, designadamente os horários de funcionamento e tarifários aplicados.

D. NOTA PRÉVIA

O primeiro semestre do ano da Oeiras Viva EM foi positivo nas várias vertentes da actividade da empresa. Foi um semestre que para além do início da aplicação de uma das políticas estratégicas na área dos recursos humanos, nomeadamente a actualização dos níveis remuneratórios que estavam inalterados há mais e 10 anos, deu-se continuidade à política de recuperação de créditos vencidos a mais de 3 meses, bem como o início da política de renovação e reabilitação de alguns equipamentos sob a gestão da Oeiras Viva Em, com destaque para a remodelação da piscina Oceânica que não era alvo de melhoramentos a cerca de 24 anos, ou seja desde a sua inauguração.

A política estratégica de eventos e dinamização dos espaços teve também uma boa performance e adesão do público nas várias actividades realizadas durante o primeiro semestre, destacando-se o conceito inovador de football fitness realizado no Pavilhão Carlos Queiroz e o início em Junho do conceito de cinema ao ar livre no porto de recreio de Oeiras.

Realça-se ainda que o primeiro semestre abrange a época baixa nos dois principais segmentos de negócio da empresa, nomeadamente a Piscina oceânica (iniciou a época balnear em 31 de Maio) e Porto de recreio de Oeiras.

Dá-se também conta que dentro da política estratégica na área dos recursos humanos deu-se início à efetivação de um seguro de saúde disponível a todos os trabalhadores da empresa por forma a que os mesmos possam ter uma protecção na saúde, uma vez que os trabalhadores embora prestem serviço numa empresa municipal não tinham qualquer protecção na saúde para além do recurso do SNS.

Quanto ao enquadramento macroeconómico realça-se que a economia portuguesa tem estado a crescer, segundo o I.N.E.², e este crescimento tem permitido a sustentabilidade dos segmentos de negócio da Oeiras Viva.

² Instituto Nacional de Estatística

Oeiras, 04 de Outubro de 2019

O Presidente do Conselho de Administração

(António Almeida)

O Vogal

(Victor Gonçalves)

A Vogal

(Marina Costa)

E. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

CONTA DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Síntese da Demonstração de Resultados com Base no Orçamento

A empresa Oeiras Viva EM fechou o 1º semestre de 2019 com um resultado líquido positivo, depois de impostos, no montante de 10.699,55€ registando assim uma quebra de 39% face ao orçamentado para o 1º semestre de 2019 (com 17.511,06€).

QUADRO 1 | SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Em Euros		
	1º SEM		
	Orçam.	Execução	Desv %
GASTOS			
61- CMVMC	65 032,97	69 292,97	7%
62 - FSE	873 665,26	808 596,86	-7%
63 - Gastos Pessoal	541 843,92	648 122,61	20%
64 - Gastos Dep. Amort.	51 132,97	47 590,18	-7%
65 - Perdas por Imparidade	3 818,16	0,00	-100%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	8 799,84	11 323,77	29%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	10 918,49	813,90	-93%
GASTOS Total	1 555 211,61	1 585 740,29	2%
GASTOS Período Homólogo	1 427 967,71	1 386 058,71	-3%
	EXECUÇÃO Atual vs Homólogo		14,4%
RENDIMENTOS			
71 - Vendas	69 009,78	54 009,36	-22%
72 - Prestação Serviços	1 281 717,71	1 355 782,95	6%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	163 638,00	163 636,50	-0,001%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	29 091,38	0,00	-100%
76 - Reversões		300,00	100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	-119,81	15 166,15	12759%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	29 385,61	14 739,78	-50%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
RENDIMENTOS Total	1 572 722,67	1 603 634,74	2%
RENDIMENTOS Período Homólogo	1 395 063,13	1 490 695,30	7%
	EXECUÇÃO Atual vs Homólogo		7,6%
Imposto s/Rendim. Exercício	0,00	7 194,90	
Imposto S/Rendim. Período Homólogo	0,00	22 000,00	
	EXECUÇÃO Atual vs Homólogo		-67,3%
RESULTADO LÍQUIDO	17 511,06	10 699,55	-39%
RES. LÍQUIDO Período Homólogo	-32 904,58	82 636,59	351%
	EXECUÇÃO Atual vs Homólogo		-87,1%

Este resultado líquido tem a influência, essencialmente, das seguintes rubricas:

- Decréscimo de “Vendas” em cerca de 22% – a natureza destas vendas refere-se na sua quase totalidade à venda de combustível e, nesse sentido, o mês de Junho foi atípico em termos de condições climáticas o que se traduziu numa menor utilização do Porto de Recreio ao nível de saída de embarcações e, conseqüentemente, em menos venda de combustível;
- Redução em “Imputação de Subsídios para Investimento”, correspondente à amortização dos subsídios concedidos em 2005 e 2006.

Os **Rendimentos Totais** tiveram um crescimento de 2% em relação ao orçamento, tendo sido a rubrica “Prestação de Serviços” a principal impulsionadora para este crescimento.

Os **Gastos Totais** registaram igualmente um acréscimo de 2% face ao estipulado em sede orçamental. As rubricas “Fornecimentos e Serviços Externos”, “Gastos de Depreciação e Amortização” e “Gastos e Perdas Financeiras” contribuíram para esse decréscimo.

Ao nível dos gastos, importa referir o seguinte:

- O acréscimo na rubrica de «Outros Gastos e Perdas», é referente à unidade de negócio Porto de Recreio, essencialmente devido a:
 - o Correções relativas ao exercício de 2018 (7.606€)
 - o Pagamentos a Associações referentes à actividade do Porto de Recreio e entre as quais a *Yacht Harbour Association* (1.240€) pelo fato de termos a Certificação Internacional «5 Âncoras de Ouro» – Certificação de Excelência de Serviços, Instalações e Equipamentos;
- Crescimento dos “Gastos com Pessoal” – reflecte a atualização dos níveis remuneratórios, já referidos nos Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental, bem como o Seguro de Saúde para os colaboradores, efectivados no início do ano de 2019;

F. INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO

Síntese dos Investimentos

Por força da Lei n.º 50/2012, de 1 de Agosto, a Oeiras Viva E.M. não recebeu no 1º semestre de 2019 qualquer valor a título de comparticipação do Município para investimento, nomeadamente para fazer face a necessidades de reabilitação, remodelação e conservação dos diversos equipamentos desportivos sob gestão da empresa.

G. REALIZADO VS. PERÍODO HOMÓLOGO

Análise Comparativa 2018/2019

No comparativo do realizado no 1º semestre de 2019 com o de 2018, constata-se um decréscimo do resultado líquido do exercício em 87%, ou seja, passou de 82.636,59€ para 10.699,55€.

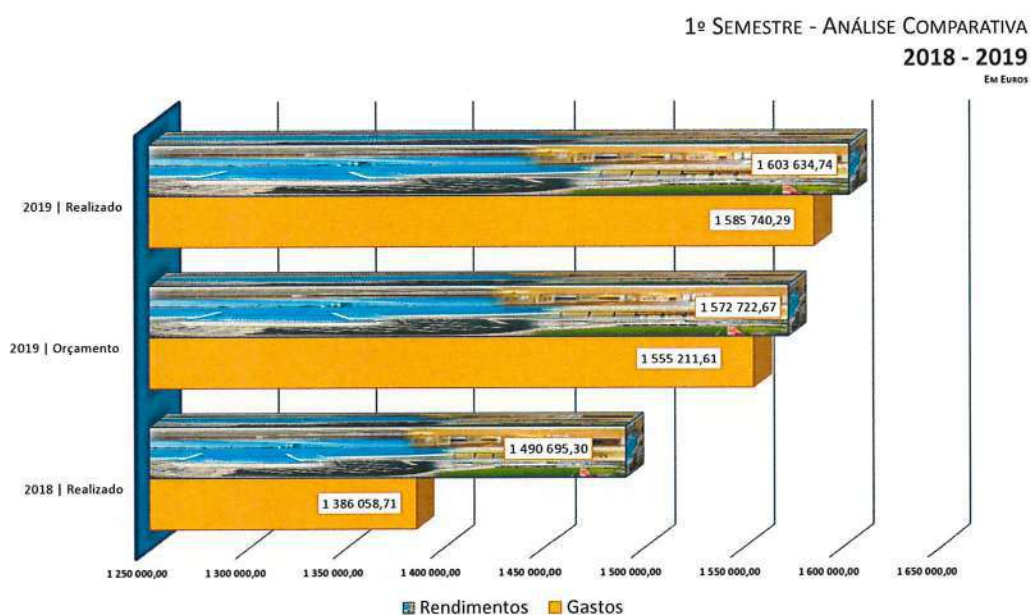
Este resultado deve-se, essencialmente, a:

- decréscimo registado nas rúbricas «Vendas» (-22%) – a natureza destas vendas refere-se à venda de combustível e, nesse sentido, o mês de Junho foi atípico em termos de condições climáticas o que se traduziu numa menor utilização do Porto de Recreio ao nível de saída de embarcações e, conseqüentemente, em menos venda de combustível;

e simultaneamente ao crescimento nas rúbricas

- “Fornecimentos e Serviços Externos” (+11%) derivado essencialmente: início do programa de adaptação da empresa para o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), atualização de contratos informáticos e conservação e reparação de equipamentos de transporte,
- “Gastos com Pessoal” (+23%) – devido à atualização dos níveis remuneratórios e ao Seguro de Saúde para os colaboradores que foram efectivados desde o início do ano de 2019.

Globalmente, os **Gastos Totais**, registaram um acréscimo de 14% em termos de execução e os **Rendimentos Totais** registaram um crescimento de 8% face ao período homólogo.



QUADRO 2 | 2º SEM - SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em Euros

MAPA COMPARATIVO 2018/2019

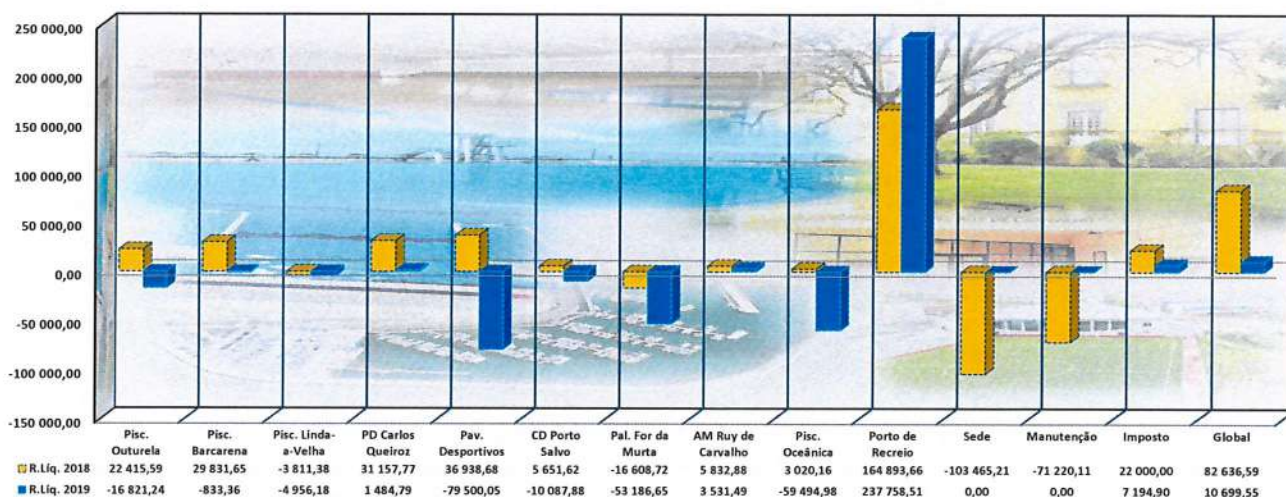
EXECUÇÃO	1º SEM		
	2018	2019	Desv %
GASTOS			
61- CMVMC	67 536,41	69 292,97	3%
62 - FSE	731 485,49	808 596,86	11%
63 - Gastos Pessoal	528 208,02	648 122,61	23%
64 - Gastos Dep. Amort.	51 132,23	47 590,18	-7%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	7 687,15	11 323,77	47%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	9,41	813,90	8549%
GASTOS Total	1 386 058,71	1 585 740,29	14%
RENDIMENTOS			
71 - Vendas	69 009,78	54 009,36	-22%
72 - Prestação Serviços	1 220 599,88	1 355 782,95	11%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	163 638,00	163 636,50	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
76 - Reversões	0,00	300,00	100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	17 689,55	15 166,15	-14%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	19 709,37	14 739,78	-25%
79 - Juros e Dividendos	48,72	0,00	-100%
RENDIMENTOS Total	1 490 695,30	1 603 634,74	8%
Imposto s/Rendim. Exercício	22 000,00	7 194,90	-67%
RESULTADO LÍQUIDO	82 636,59	10 699,55	-87%

Detalhando o resultado líquido por Unidade de Negócio verificamos o seguinte:

1º Semestre | Resultado Líquido

2018-2019

Em Euros





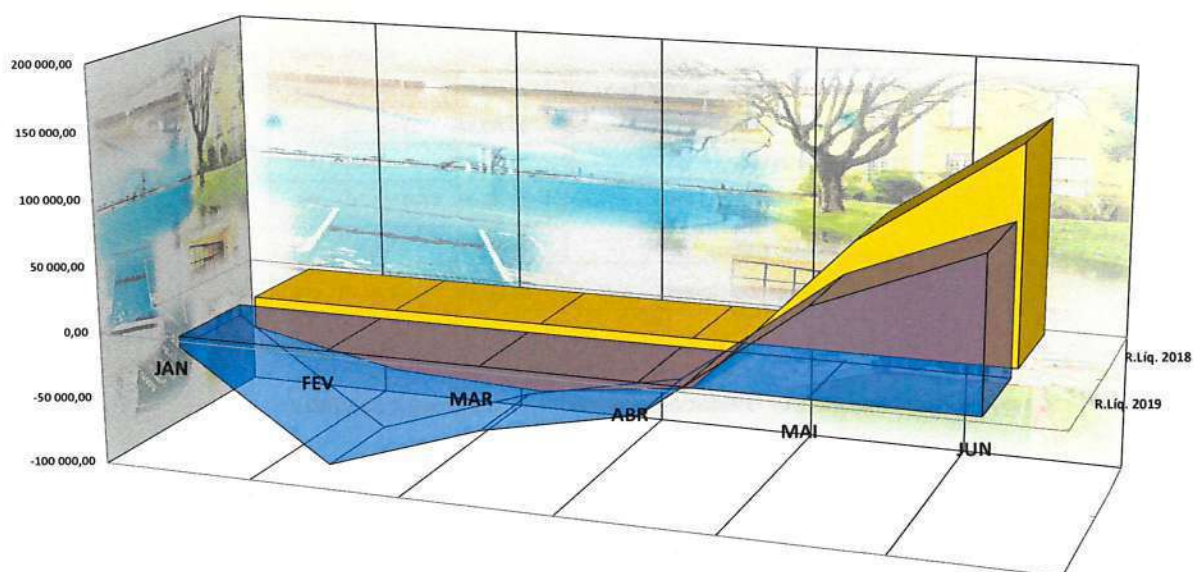
Para a performance registada neste primeiro semestre foi fundamental a contribuição das seguintes unidades de negócio:

- “Porto de Recreio”, com um resultado positivo de 237.579€
- “Auditório Municipal Ruy de Carvalho”, com um resultado positivo de 3.531€
- “Parque Desportivo Carlos Queiroz”, com um resultado positivo de 1.485€

Os restantes equipamentos apresentaram uma menor performance, alguns dos quais com resultado líquido negativo que foram colmatados pela boa performance dos equipamentos acima referidos.

No que respeita à evolução mensal do resultado líquido global, obtemos de forma gráfica o seguinte:

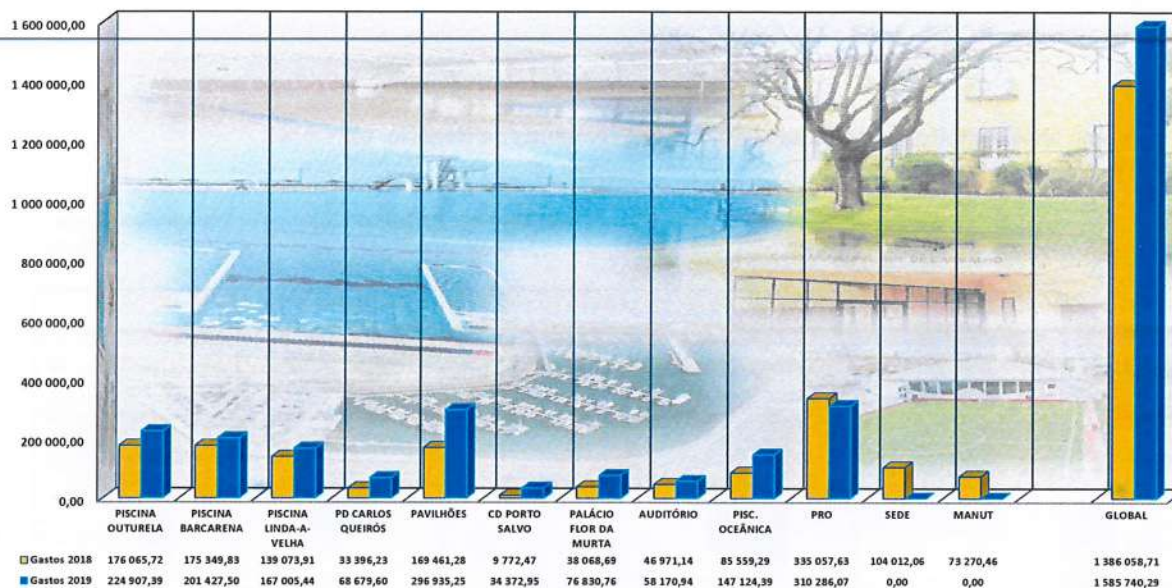
Resultado Líquido p/Mês
2019
Em Euros



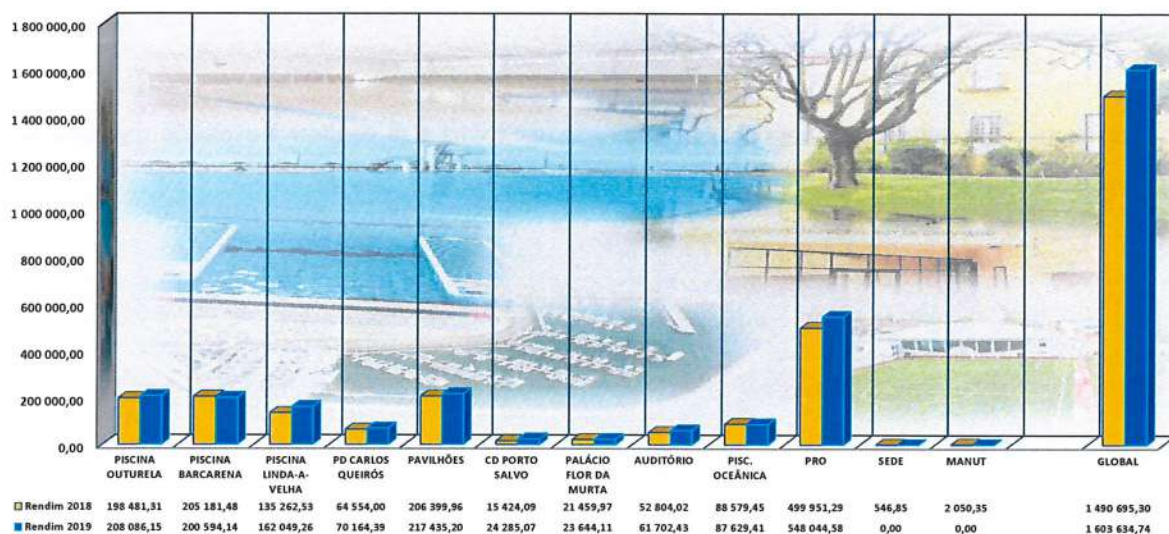
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
R. Líq. 2019	-7 994,46	-85 508,68	-47 292,56	-23 840,03	64 334,70	111 000,58
R. Líq. 2018	-23 867,32	-46 735,46	-52 012,25	-37 609,46	82 280,87	160 580,21

H. ANÁLISE GLOBAL DE EXECUÇÃO POR UNIDADE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIO

Gastos Totais | 1º Semestre
por Unidade de Negócio
2018-2019
Em Euros



Rendimentos Totais | 1º Semestre
por Unidade de Negócio
2018-2019
Em Euros

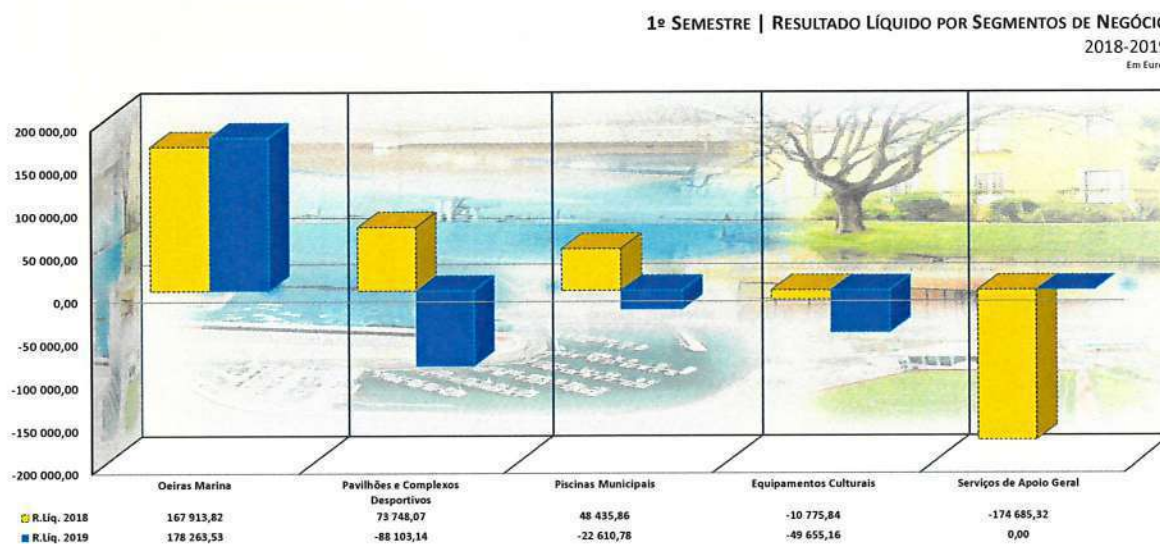


O 1º semestre apresentou uma performance inferior em relação ao período homólogo, atingindo um resultado líquido global de 10.699,55€ o que se traduz numa quebra de 87% face a 2018.

Globalmente, os **Gastos Totais** foram cerca de 1.585.740,29€, o que representa um acréscimo de 14% em relação ao período homólogo; quanto aos **Rendimentos Totais**, atingiram o montante de 1.603.634,74€, o que se traduz num crescimento de 8% face ao 1º semestre de 2018.

Análise Comparativa por Segmentos de Negócio

Numa análise gráfica ao resultado líquido por Segmentos de Negócio, obtemos:



De seguida proceder-se-á a uma análise detalhada por forma a se verificar a evolução registada ao nível das várias Unidades Estratégicas de Negócio.

Oeiras Marina

O segmento de negócio “Oeiras Marina” engloba o equipamento “Piscina Oceânica” e o equipamento “Porto de Recreio” no qual está inserida uma Área Comercial (Lojas e Restauração).

Em Euros

MAPA DE EXECUÇÃO OEIRAS MARINA - 1º SEMESTRE 2019

Rúbrica	Pisc. Oceânica			Porto de Recreio			TOTAL		
	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%	65 032,97	69 292,97	7%	65 032,97	69 292,97	7%
62 - FSE	80 848,47	123 582,62	53%	100 350,25	84 544,67	-16%	181 198,72	208 127,29	15%
63 - Gastos Pessoal	619,30	19 712,10	3083%	160 450,35	142 533,84	-11%	161 069,65	162 245,94	1%
64 - Gastos Dep. Amort.	4 091,51	3 559,20	-13%	5 828,47	3 968,81	-32%	9 919,98	7 528,01	-24%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	0,01	203,28	2032700%	3 386,18	9 878,59	192%	3 386,19	10 081,87	198%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	67,19	0%	9,41	67,19	0%	9,41	134,38	0%
GASTOS Total	85 559,29	147 124,39	72%	335 057,63	310 286,07	-7%	420 616,92	457 410,46	9%
71 - Vendas Combustível	0,00	12,20	0%	69 009,78	53 873,57	-22%	69 009,78	53 885,77	-22%
72 - Prestação Serviços	81 919,78	81 380,52	-1%	426 930,97	492 108,91	15%	508 850,75	573 489,43	13%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
76 - Reversões	0,00	0,00	0%	0,00	300,00	0%	0,00	300,00	100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	3 818,73	3 864,53	0%	2 495,90	244,40	100%	6 314,63	4 108,93	100%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	2 840,94	2 372,16	-17%	1 514,64	1 517,70	0%	4 355,58	3 889,86	-11%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
RENDIMENTOS Total	88 579,45	87 629,41	-1%	499 951,29	548 044,58	10%	588 530,74	635 673,99	8%
RESULTADO LÍQUIDO	3 020,16	-59 494,98	-2070%	164 893,66	237 758,51	44%	167 913,82	178 263,53	6%

PISCINA OCEÂNICA

Os rendimentos da Piscina Oceânica dizem essencialmente respeito ao seguinte tipo de prestação de serviços:

- **BILHETEIRA DA PISCINA OCEÂNICA**

Este semestre contempla o início da época balnear da Piscina Oceânica de Oeiras que ocorreu a 30 de Maio.

- **RENDAS DOS CONCESSIONÁRIOS DA ÁREA ENVOLVENTE À PISCINA OCEÂNICA**

As rendas da Piscina Oceânica contemplam a exploração dos seguintes espaços (por concessionários):

- Bar de Apoio à Piscina Oceânica;
- Restaurante da Piscina Oceânica;
- Outros Alugueres.

- **FATURAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DA PISCINA OCEÂNICA**

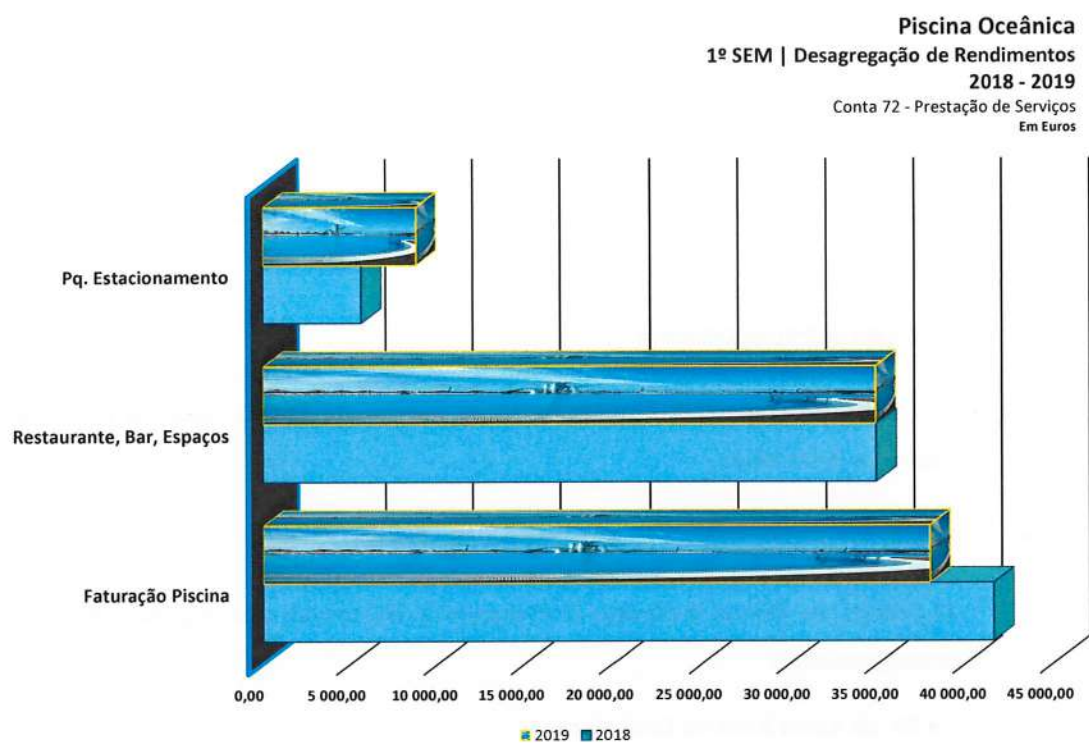
A prestação de serviços da exploração do Parque de Estacionamento deriva da cobrança dos lugares de parqueamento utilizados.

Durante o 1º trimestre de 2019 o volume de negócios deste segmento de negócio, apesar da faturação da piscina no mês de Junho se ter ressentido das condições climatéricas, sofreu apenas um decréscimo de 1% em relação ao período homólogo o que representa uma variação imaterial:

P.Oceânica - Desagregação de Rendimentos | Em Euros

72 - Prestação de Serviços	1º SEM		
	2018	2019	Desv %
Faturação Piscina	40 199,62	37 087,91	-8%
Restaurante, Bar, Espaços	36 130,77	35 578,00	-2%
Parque de Estacionamento	5 589,39	8 714,61	56%
	81 919,78	81 380,52	-1%

Em termos gráficos:



Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado Anual
			1º	2º	3º	4º		
A	PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS							

Qualidade	Objective								
	A.2	Manter os níveis de qualidade da água da piscina	Intenção	Obter valores regulares da qualidade da água				Valores Regulares da qualidade da água com zero ocorrências	Objective Superado 2º Trimestre
			Indicador	Número de análises negativas					
			Meta	Zero ocorrências					
				X	X				

PORTO DE RECREIO

Os rendimentos do Porto de Recreio dizem respeito à Escola de Vela, Rendas de Concessionários (Lojas e Restaurantes), Contratos de Embarcações e Serviços Prestados no âmbito da actividade da Marina.

No quadro seguinte, desagregam-se os Rendimentos desta unidade de negócio para o período em análise:

Porto de Recreio

	1º SEM						
	2018			2019			2019 / 2018
	Valor	Peso %	% TOTAL RENDIM (1)	Valor	Peso %	% TOTAL RENDIM (1)	Desvio %
72 - Prestação Serviços	420 999,85	100%	76%	492 108,91	100%	89%	17%
Fat. PRO Serviços (2)	88 428,76	21%	16%	132 018,16	27%	24%	49%
Fat. PRO Escola de Vela	4 335,35	1%	1%	6 671,24	1%	1%	54%
Fat. PRO Parque Estacionamento	3 587,88	1%	1%	2 836,29	1%	1%	-21%
Fat. PRO Lojas e Restaurantes	57 704,27	14%	10%	65 154,20	13%	12%	13%
Fat. PRO Embarcações Pgto Mês	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0%
Fat. PRO Embarcações Pgto Trim	201 282,65	48%	37%	152 677,54	31%	28%	-24%
Fat. PRO Embarcações Pgto Sem	0,00	0%	0%	0,00	0%	0%	0%
Fat. PRO Embarcações Pgto Anual	65 660,94	16%	12%	132 751,48	27%	24%	102%

NOTAS: (1) "Porto de Recreio" versus "Rendimentos Totais da Empresa"

(2) São serviços extras nomeadamente: lavandaria, reboques de embarcações, serviço de marinheiro solicitado, filmagens, sessão de fotografia, serviço de grua, lavagem de casco e aluguer de zorras.



Conforme se pode constatar, a rubrica «Prestação de Serviços» sofreu um acréscimo de 15% relativamente a 2018 para o qual contribui de forma decisiva o pagamento de amarração de embarcações de forma anual (cresceu 102%).

Numa análise mais detalhada aos serviços prestados, verificamos o seguinte:

Descrição	SERVIÇOS PRESTADOS NO PORTO DE RECREIO Em Euros				
	1º SEM			% Total	
	2018	2019	Desv %	2018	2019
Mensal a Nado (lugar de amarração)	32 945,28	42 025,14	27,6%	37,3%	31,8%
Manobra de Rampa (uma manobra)	1 162,62	2 247,35	93,3%	1,3%	1,7%
Pacote de Manobra de Rampa (10 a 30 manobras)	1 839,83	3 669,36	99,4%	2,1%	2,8%
Vela Ligeira	958,23	1 377,76	43,8%	1,1%	1,0%
Cartão de Acesso	317,07	176,77	-44,3%	0,4%	0,1%
Estadias Curtas (um dia de lugar de amarração)	16 521,48	26 802,81	62,2%	18,7%	20,3%
Lavandaria	291,05	463,75	59,3%	0,3%	0,4%
Lugares a Seco	18 308,31	29 579,68	61,6%	20,7%	22,4%
Manobra de Grua	3 914,92	7 838,01	100,2%	4,4%	5,9%
Serviço de Marinheiro	274,79	221,48	-19,4%	0,3%	0,2%
Motas de Água (Jet Ski)	8 100,65	9 339,38	15,3%	9,2%	7,1%
Visitas (lugar de amarração de 4 horas)	824,39	1 634,59	98,3%	0,9%	1,2%
Serviços Diversos - Marina	2 970,14	6 642,07	123,6%	3,4%	5,0%
Total	88 428,76	132 018,16	49,3%	100,0%	100,0%

Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre		Observações	Resultado do Semestre			
			1º	2º					
B	PORTO DE RECREIO DE OEIRAS E ESCOLA DE VELA								
	Objectivo								
Qualidade	B.1	Avaliação dos serviços prestados pelos marinheiros e monitores da escola de vela do Porto de recreio de Oeiras	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito		50 inquéritos a diferentes tipologias de clientes 5 respondidos no 1º semestre com pontuação de 4,2	Objectivo SUPERADO		
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Attingir 4 numa escala de 0 a 5					
	Objectivo								
Eficácia	B.2	Diminuição da despesa	Intenção	Diminuir a despesa em 2%		x	x	Objectivo SUPERADO Decréscimo de 7% nos Gastos Totais	
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	2%					
	Objectivo								
Eficácia	B.4	Garantir a disponibilidade dos equipamentos e serviços do Porto de recreio de Oeiras	Intenção	Ausência de indisponibilidade dos serviços dos equipamentos		x	x	Grua Inoperacional 6 dia por avaria técnica.	Objectivo SUPERADO
			Indicador	Dias de indisponibilidade por ano					
			Meta	grua - < 12 dias serviço de lavagens - < 2 dias bomba de gasolina - < 3 dias Rampa - < 1 dia					
	Objectivo								
Eficácia	B.5	Garantir uma taxa de ocupação dos espaços do Porto de recreio de Oeiras	Intenção	Elevada taxa de ocupação		x	x	Doca seca - > 80% Lugares a nado - > 88,8% Espaços comerciais - 91%	Objectivo SUPERADO
			Indicador	Taxa de ocupação					
			Meta	Doca seca - > 80% Lugares a nado - > 75% (sem contar lugares reservados para passantes) Espaços comerciais - > 90%					
	Objectivo								
Eficácia	B.6	Taxa de cumprimento de recebimentos	Intenção	manter uma taxa elevada de cumprimento de recebimentos		x	x	avaliação em final de Junho de 2019	Objectivo SUPERADO
			Indicador	Taxa de cumprimento					
			Meta	> 95% dos clientes ativos do ano em curso					

ANÁLISE CONJUNTA

Uma vez que a Piscina Oceânica abriu portas a 31 de Maio, o resultado deste segmento no semestre resulta essencialmente da atividade do Porto de Recreio.

Este segmento de negócio é fortemente influenciado pelas condições climatéricas que, no período em análise, se traduziram da seguinte forma no que concerne aos últimos 3 meses do semestre (aqueles onde por força da proximidade do verão tendem a denotar maior actividade no Porto de Recreio e a reflectir a abertura da época balnear na Piscina Oceânica):



Apesar do impacto positivo das condições climatéricas registadas nos meses de Abril e Maio, que contribuíram para a prática de actividades náuticas, venda de combustível e a procura de estadias para embarcações nesses meses, o mês de Junho de 2019 apresentou-se como o mês mais frio desde Junho de 2000 e o 13º mais frio desde Junho de 1931³, com o valor médio da temperatura média do ar a situar-se nos 18,19°C, o que determinou uma fraca utilização da Piscina Oceânica e menos actividade no Porto de Recreio nesse período; ainda assim este segmento de negócio registou uma

³ De acordo com dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

boa performance com um crescimento do resultado líquido em 6% no semestre: 178.264€ contra 167.914€ de 2018.

Para esta boa performance, contribuiu significativamente a alteração da aplicação da política de descontos em vigor nos últimos anos no Porto de Recreio, cuja alteração consistiu no cancelamento de descontos em contratos de pagamento trimestral que resultou na opção dos clientes para pagamentos a pronto pagamento da totalidade do contrato anual. Esta alteração em termos de números teve o seguinte comportamento: a faturação das embarcações com pagamento trimestral registou uma redução em cerca de 24% e a faturação das embarcações com pagamento anual registou um acréscimo de 102% face ao trimestre homólogo.

Importa realçar ainda o seguinte: para além das atípicas condições climatéricas com impacto direto na sua faturação, concluíram-se no 2º trimestre as obras de renovação na Piscina Oceânica – este fato, tal como já ocorrido no 1º trimestre, veio determinar um acréscimo nos custos dessa unidade de negócio e, dessa forma, influenciou de forma significativa o seu resultado líquido; que se apresenta negativo em 59.495€.

Globalmente, os **Gastos Totais** deste segmento de negócio foram cerca de 457.410€, o que se traduz num crescimento de 9% em relação ao período homólogo.

No que respeita aos **Rendimentos Totais**, atingiu-se o montante de cerca de 635.674€, o que representa um crescimento de 8% face a idêntico período de 2018. Realça-se que o segmento de negócio "Oeiras Marina" contribuiu neste 1º semestre com 39,6% do Total de Rendimentos Global:

Rendimentos Totais vs Rendimentos "Oeiras Marina"

	1º SEM		
	2018	2019	Desv %
Rendimentos Totais	1 490 695,30	1 603 634,74	8%
Rendimentos "Oeiras Marina"	588 530,74	635 673,99	8%
	2018	2019	
Rendim. "Oeiras Marina" no Total Rendimentos	39,5%	39,6%	

Finalmente numa comparação com o previsto em sede orçamental relativamente ao 1º semestre para este segmento de negócio, constatamos uma performance claramente superior:

1º Semestre 2019 OEIRAS MARINA		Em Euros		
	ORÇAM	EXECUT	Desvio %	
GASTOS	545 713,51	457 410,46	-16%	
RENDIMENTOS	645 412,02	635 373,99	-2%	
RES. LÍQUIDO	99 698,51	177 963,53	79%	

Pavilhões e Complexos Desportivos

No segmento de negócio “Pavilhões e Complexos Desportivos” encontram-se os seguintes equipamentos:

- Parque Desportivo Carlos Queirós;
- Complexo Desportivo Porto Salvo;
- Pavilhão Desportivo de S. Julião da Barra;
- Pavilhão Desportivo de Miraflores;
- Pavilhão Desportivo de Talaíde;
- Pavilhão Desportivo de Carnaxide;
- Pavilhão Desportivo de Caxias;
- Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos;
- Pavilhão Desportivo de Queijas.

MAPA DE EXECUÇÃO PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS - 1º SEMESTRE 2019

Rúbrica	PD Carlos Queiroz			Pavilhões			C. Desp Porto Salvo			TOTAL		
	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
62 - FSE	19 372,27	35 065,88	81%	97 119,38	135 643,40	40%	1 189,06	10 588,85	791%	117 680,71	181 298,13	54%
63 - Gastos Pessoal	13 908,92	33 228,10	139%	64 365,30	154 957,55	141%	8 583,41	23 472,06	173%	86 857,63	211 657,71	144%
64 - Gastos Dep. Amort.	115,04	320,93	179%	5 612,96	5 843,52	4%	0,00	247,27	0%	5 728,00	6 411,72	12%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	23,51	100%	2 363,64	177,73	-92%	0,00	23,51	100%	2 363,64	224,75	-90%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	41,18	0%	0,00	313,05	0%	0,00	41,26	0%	0,00	395,49	0%
GASTOS Total	33 396,23	68 679,60	106%	169 461,28	296 935,25	75%	9 772,47	34 372,95	252%	212 629,98	399 987,80	88%
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	56 377,15	62 726,81	11%	176 712,72	189 444,50	7%	15 117,91	24 034,50	59%	248 207,78	276 205,81	11%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	7 200,00	7 200,00	0%	26 238,00	26 236,43	0%	0,00	0,00	0%	33 438,00	33 436,43	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Neccs. Interv.	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	963,89	234,58	-100%	1 397,06	1 642,37	0%	306,18	234,61	-23%	2 667,13	2 111,56	-100%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	12,96	3,00	-77%	2 052,18	111,90	-95%	0,00	15,96	100%	2 065,14	130,86	-94%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
RENDIMENTOS Total	64 554,00	70 164,39	9%	206 399,96	217 435,20	5%	15 424,09	24 285,07	57%	286 378,05	311 884,66	9%
RESULTADO LÍQUIDO	31 157,77	1 484,79	-95%	36 938,68	-79 500,05	-315%	5 651,62	-10 087,88	-278%	73 748,07	-88 103,14	-219%

No 1º semestre de 2019, este segmento de negócio obteve um resultado líquido negativo de 88.103€ o que representa um decréscimo relevante face ao registado no período homólogo.

Globalmente, os **Gastos Totais** deste segmento de negócio foram cerca de 399.988€, o que se traduz num acréscimo de 88% relativamente ao ano anterior.

No que respeita aos **Rendimentos Totais**, atingiu-se o montante de cerca de 311.885€, o que se traduz num acréscimo de 9%.

Numa comparação com o previsto no Orçamento relativamente ao 1º semestre para este segmento de negócio, constatamos uma performance inferior:

1º Semestre 2019 | PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS Em Euros

	ORÇAM	EXECUT	Desvio %
GASTOS	344 013,93	399 987,80	16%
RENDIMENTOS	289 039,48	311 884,66	8%
RES. LÍQUIDO	-54 974,45	-88 103,14	-60%

Mapa de Objetivos | 2019

Pavilhões e Complexos Desportivos

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre		
			1º	2º	3º	4º				
C	PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS									
Objectivo										
Qualidade	C.1	Evitar reclamações escritas nos 9 equipamentos	Intenção	Mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)	x	x	x	x	avaliação trimestral	Objectivo SUPERADO O 1º e 2º trimestre apresentaram resultados abaixo das 3 reclamações por instalação. O 1º semestre teve um total de 29 reclamações por e-mail.
			Indicador	N.º de vezes						
			Meta	< 3 reclamações por instalação						
Objectivo										
Eficiência	C.2	Diminuição de consumos energéticos (gás, electricidade) e água	Intenção	Diminuir os consumos em 1%		x		x	avaliação semestral	Objectivo SUPERADO Redução global de 19,90%
			Indicador	Taxa de redução						
			Meta	1%						
Objectivo										
Eficiência	C.3	Aumentar a taxa de utilização do Campo de 7 do Complexo Desportivo de Porto Salvo	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares		x		x	avaliação semestral	Objectivo NÃO SUPERADO A taxa de utilização não sofreu alterações
			Indicador	Taxa de crescimento						
			Meta	aumento de 5%						
Objectivo										
Eficiência	C.4	Aumentar a taxa de utilização do Pavilhão de Caxias	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares		x		x	avaliação semestral	Objectivo NÃO SUPERADO Redução de 2,00%
			Indicador	Taxa de crescimento						
			Meta	aumento de 5%						

Pavilhões Desportivos

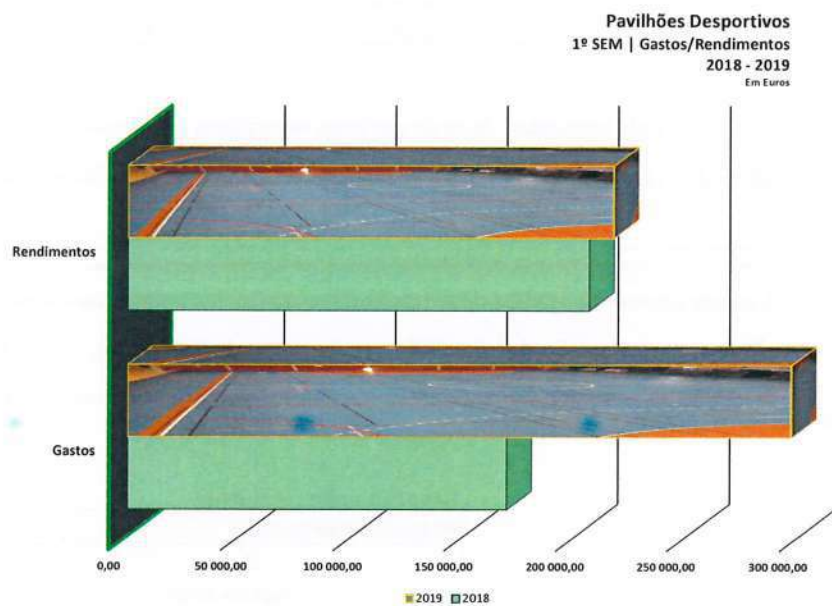
Apesar de ter registado um acréscimo de 7% na rubrica «Prestação de Serviços», o novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» fez com que a rubrica de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos» e «Gastos com Pessoal», registasse um acréscimo significativo o que contribuiu, de forma essencial, para que neste 1º semestre de 2019 este segmento de negócio registasse um decréscimo significativo no seu resultado líquido que se situou negativo em 79.500€.

Os Rendimentos Totais e Gastos Totais tiveram o seguinte comportamento:

- os **Rendimentos Totais** atingiram o montante de 217.435€, o que corresponde a um acréscimo de 5% em comparação com o período homólogo;
- os **Gastos Totais** atingiram no mesmo período o montante de 296.935€, equivalente a um acréscimo de 75%.



Em termos gráficos obtemos:



Em termos de análise resumida por Pavilhão, temos:

1º SEM									Em Euros
PAVILHÕES	S. Julião Barra	Miraflares	Talaide	Carnaxide	Caxias	Paço de Arcos	Queijas	TOTAL	
2018	Gastos	22 202,22	35 074,07	28 764,18	22 916,26	16 221,75	24 738,63	19 544,17	169 461,28
	Rendimentos	30 095,43	30 142,56	27 348,72	30 364,04	22 093,43	33 181,54	33 174,24	206 399,96
	R.Líquido	7 893,21	-4 931,51	-1 415,46	7 447,78	5 871,68	8 442,91	13 630,07	36 938,68
2019	Gastos	37 396,95	48 990,14	44 547,92	38 675,22	32 767,17	45 610,84	48 947,01	296 935,25
	Rendimentos	32 521,19	27 925,64	23 103,94	30 033,27	19 776,47	41 631,25	42 443,44	217 435,20
	R.Líquido	-4 875,76	-21 064,50	-21 443,98	-8 641,95	-12 990,70	-3 979,59	-6 503,57	-79 500,05
2019 / 2018	Gastos	68,4%	39,7%	54,9%	68,8%	102,0%	84,4%	150,4%	75,2%
	Rendimentos	8,1%	-7,4%	-15,5%	-1,1%	-10,5%	25,5%	27,9%	5,3%
	R.Líquido	-161,8%	-327,1%	-1415,0%	-216,0%	-321,2%	-147,1%	-147,7%	-315,2%

Os Pavilhões Desportivos são utilizados por vários tipos de utilizadores, nomeadamente Privados, Clubes do Concelho, Clubes fora do Concelho, Câmara Municipal de Oeiras e Escolas. No que concerne ao 1º semestre de 2019 a sua utilização ocorreu de acordo com o quadro seguinte:

PAVILHÕES DESPORTIVOS TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Pavilhões		Pavilhões Excluindo utilização Escola		
	1º Semestre	2018	2019	2018	2019
Privados		4%	4%	15%	12%
Clubes do Concelho		25%	27%	69%	82%
Clubes Fora do Concelho		4%	1%	11%	3%
CM Oeiras		2%	1%	5%	3%
Escolas		65%	67%	---	---

Como se pode constatar, face ao período homólogo, houve um incremento na sua utilização por parte das Escolas (passou para 67%) e de Clubes do Concelho (passou para 27%).

Numa análise à Taxa de Ocupação por equipamento constatamos que o Pavilhão de Paço de Arcos é o que apresenta melhor desempenho e o de Caxias aquele com menor desempenho. Em termos globais, com exceção dos Pavilhões de Oeiras e de Carnaxide, que mantêm a tendência anterior, os restantes 5 equipamentos apresentam uma ligeira descida na sua taxa de utilização:

TAXA DE UTILIZAÇÃO | 1º SEMESTRE

PAVILHÕES DESPORTIVOS	2018	2019
Oeiras	88%	88%
Paço de Arcos	98%	97%
Caxias	60%	58%
Queijas	94%	90%
Miraflores	85%	82%
Talaíde	85%	84%
Carnaxide	93%	93%

O desfasamento entre o aumento da Prestação de Serviços (em 7%) e a descida das utilizações, prende-se essencialmente com a *décalage* entre a utilização dos equipamentos e a sua faturação: no 1º semestre de 2018 as utilizações foram faturadas no 2º semestre, enquanto em 2019 as utilizações foram faturadas dentro do próprio semestre.

Parque Desportivo Carlos Queiroz

A utilização do Parque Desportivo Carlos Queiroz ocorre por parte de Clubes do Concelho, Privados, Clubes fora do Concelho, Câmara Municipal de Oeiras e Escolas. No semestre em análise, a distribuição dessa utilização não sofreu qualquer alteração face ao período homólogo:

PARQUE DESP. CARLOS QUEIROZ TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	1º Semestre	
	2018	2019
Privados	14%	14%
Clubes do Concelho	65%	65%
Clubes Fora do Concelho	20%	20%
CM Oeiras	1%	1%
Escolas	---	---

No que respeita à taxa de utilização no semestre em análise, verificamos um acréscimo da mesma fruto das novas apostas que se têm efectuado nomeadamente o *Football Fitness by Oeiras Viva*:

TAXA DE UTILIZAÇÃO 1º SEMESTRE		
PARQUE DESP. CARLOS QUEIROZ	2018	2019
PD Carlos Queiroz	45%	47%

Esta unidade de negócio registou no semestre um significativo acréscimo de custos mas, tal como anteriormente referido para os Pavilhões Desportivos, o novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» fez com que nas rubricas de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos» e «Gastos com Pessoal», registassem um acréscimo significativo.

Em Euros

MAPA COMPARATIVO 2018/2019 PARQUE DESPORTIVO CARLOS QUEIROZ (PDCQ)

Rúbrica	1º SEM		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%
62 - FSE	19 372,27	35 065,88	81%
63 - Gastos Pessoal	13 908,92	33 228,10	139%
64 - Gastos Dep. Amort.	115,04	320,93	179%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	23,51	100%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	41,18	100%
Total Gastos	33 396,23	68 679,60	106%
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	56 377,15	62 726,81	11%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	7 200,00	7 200,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
76 - Reversões	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	963,89	234,58	-76%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	12,96	3,00	-77%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	64 554,00	70 164,39	9%
RESULTADO LÍQUIDO	31 157,77	1 484,79	-95%

Por sua vez, os **Rendimentos Totais** apresentaram um acréscimo de 9% devido ao crescimento de 11% registado na rubrica “Prestação de Serviços”.

U
MC

Em termos gráficos obtemos:



Centro Desportivo de Porto Salvo

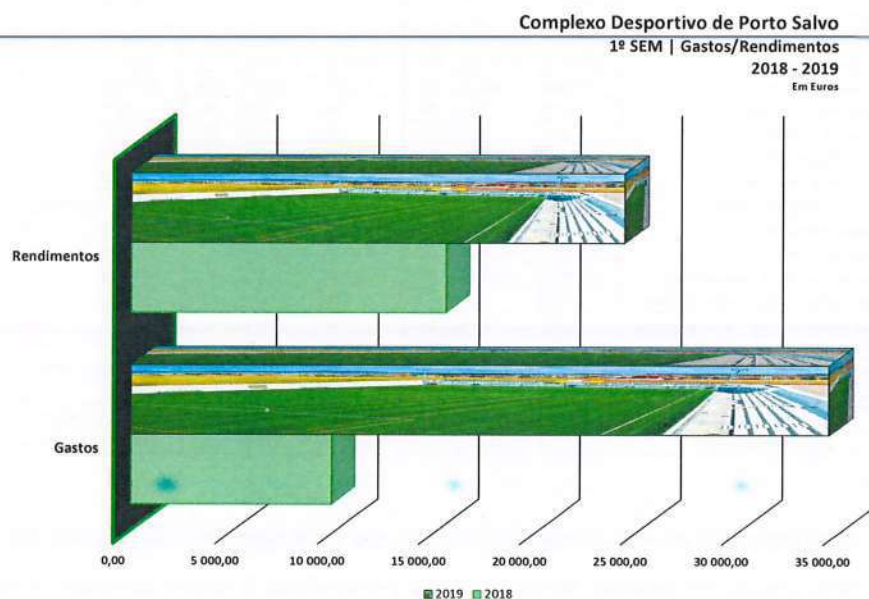
Como se referiu já em Relatórios de Execução Orçamental anteriores, este equipamento está ocupado pelo Clube residente desde 2015 – fruto de um acordo com o Município – pelo que os rendimentos provenientes do mesmo para a empresa advêm unicamente do Campo de Futebol 7.

No que respeita à tipologia dos utilizadores do Campo de Futebol no semestre em análise, e conforme o quadro abaixo, verificamos uma inversão de tendência: uma quebra de 2% por parte dos Privados e um acréscimo em igual percentagem por parte dos Clubes do Concelho.

COMPLEXO DESPORTIVO PORTO SALVO TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	1º Semestre	
	2018	2019
Privados	29%	27%
Clubes do Concelho	71%	73%
Clubes Fora do Concelho	0%	0%
CM Oeiras	0%	0%
Escolas	---	---

Tal como referido para as anteriores, também esta unidade de negócio registou no 1º semestre um significativo acréscimo de custos face ao período homólogo - o novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» fez com que nas rúbricas de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos» e «Gastos com Pessoal», registassem um acréscimo significativo.

Em termos gráficos obtemos:



Piscinas Municipais

Este segmento de negócio é constituído pelos seguintes equipamentos: Piscina Municipal de Barcarena, Piscina Municipal de Linda-a-Velha e Piscina Municipal de Outurela/Portela.

4
MC

MAPA DE EXECUÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS - 1º SEMESTRE 2019

Rúbrica	Pisc. Outurela			Pisc. Barcarena			Pisc. Linda-a-Velha			TOTAL		
	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
62 - FSE	128 641,96	150 793,82	17%	134 781,21	136 569,95	1%	71 329,55	79 813,58	12%	334 752,72	367 177,35	10%
63 - Gastos Pessoal	43 253,19	69 615,88	61%	38 815,39	62 743,72	62%	40 337,50	59 475,65	47%	122 406,08	191 835,25	57%
64 - Gastos Dep. Amort.	4 170,94	4 306,76	3%	1 753,23	1 922,90	10%	26 808,00	26 926,39	0%	32 732,17	33 156,05	1%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	-0,37	123,74	-33543%	0,00	123,74	100%	598,86	722,63	21%	598,49	970,11	62%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	67,19	100%	0,00	67,19	0%	0,00	67,19	0%	0,00	201,57	0%
GASTOS Total	176 065,72	224 907,39	28%	175 349,83	201 427,50	15%	139 073,91	167 005,44	20%	490 489,46	593 340,33	21%
71 - Vendas Combustível	0,00	99,19	0%	0,00	12,20	0%	0,00	12,20	0%	0,00	123,59	0%
72 - Prestação Serviços	155 013,72	164 658,88	6%	176 490,17	176 513,04	0%	63 541,66	86 083,89	35%	395 045,55	427 255,81	8%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	40 200,00	40 200,08	0%	27 000,00	22 909,08	-15%	63 000,00	67 090,91	6%	130 200,00	130 200,07	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	963,89	821,24	-15%	1 035,33	807,86	-22%	453,59	808,04	78%	2 452,81	2 437,14	-1%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	2 303,70	2 306,76	0%	655,98	351,96	-46%	8 267,28	8 054,22	-3%	11 226,96	10 712,94	-5%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
RENDIMENTOS Total	198 481,31	208 086,15	5%	205 181,48	200 594,14	-2%	135 262,53	162 049,26	20%	538 925,32	570 729,55	6%
RESULTADO LÍQUIDO	22 415,59	-16 821,24	-175%	29 831,65	-833,36	-103%	-3 811,38	-4 956,18	-30%	48 435,86	-22 610,78	-147%

Em termos de análise global, verificamos que este segmento de negócio apresenta uma quebra nos seus resultados líquidos. No entanto, tal temos vindo a referir ao longo deste Relatório de Execução Orçamental, o novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» fez com que as rubricas de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos» e «Gastos com Pessoal», quando comparadas com o semestre análogo, registassem um significativo acréscimo o que contribuiu, de forma essencial, para o resultado líquido deste segmento de negócio.

Apesar desse fato, ao nível dos **Rendimentos Totais** denotamos um acréscimo de 6% face ao período homólogo por força do acréscimo de 8% registado na rubrica de “Prestação de Serviços” impulsionada pela performance da Piscina de Linda-a-Velha.

Em termos comparativos com o previsto em sede orçamental para este segmento de negócio, constatamos, no entanto, ao nível dos Rendimentos Totais, um decréscimo de 13%:

1º Semestre 2019 | PISCINAS MUNICIPAIS

Em Euros

	ORÇAM	EXECUT	Desvio %
GASTOS	556 771,16	593 340,33	7%
RENDIMENTOS	536 752,12	570 729,55	6%
RES. LÍQUIDO	-20 019,04	-22 610,78	-13%

Piscina Municipal de Outurela/Portela

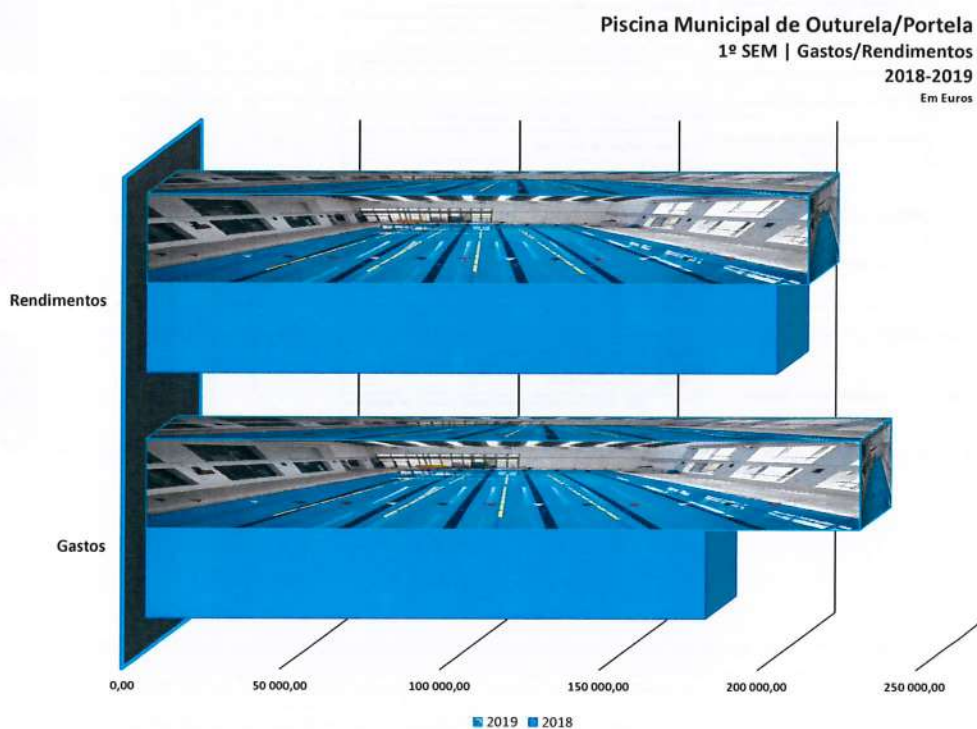
Em Euros

MAPA COMPARATIVO 2018/2019

PISCINA MUNICIPAL DE OUTURELA/PORTELA (POP)

Rúbrica	1º SEM		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%
62 - FSE	128 641,96	150 793,82	17%
63 - Gastos Pessoal	43 253,19	69 615,88	61%
64 - Gastos Dep. Amort.	4 170,94	4 306,76	3%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	-0,37	123,74	100%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	67,19	100%
Total Gastos	176 065,72	224 907,39	28%
71 - Vendas	0,00	99,19	100%
72 - Prestação Serviços	155 013,72	164 658,88	6%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	40 200,00	40 200,08	0,0002%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	963,89	821,24	100%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	2 303,70	2 306,76	0,13%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	198 481,31	208 086,15	5%
RESULTADO LÍQUIDO	22 415,59	-16 821,24	-175%

Em termos de análise gráfica no que respeita aos **Gastos Totais e Rendimentos Totais**, temos:



De acordo com os valores apresentados na página anterior, no 1º semestre de 2019 esta unidade de negócio apresenta uma variação positiva em 5% ao nível do **Rendimentos Totais**, em comparação com o 1º semestre de 2018, devido essencialmente, ao acréscimo registado na rubrica «Prestação Serviços» (variação positiva de 6%), que se cifraram em 208.086€ (contra os 198.481€ de 2018).

Em termos de custos registou-se um acréscimo nas rubricas “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Custos com Pessoal”: o novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» fez com que as rubricas de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos» e «Gastos com Pessoal», quando comparadas com o semestre análogo, registassem um significativo acréscimo o que contribuiu, de forma essencial, para o resultado líquido deste segmento de negócio.

Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
D	PISCINAS MUNICIPAIS								
	Objectivo								
Qualidade	D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					Objectivo Semestral SUPERADO
			Indicador	Número de vezes					
			Meta	< 3					
	Objectivo								
Qualidade	D.2	Avaliação dos serviços prestados pelos monitores, limpeza e atendimento recepção	Intenção	Avaliação do serviço prestado por Inquérito				Avaliação do serviço - 76% dos inquéritos estão satisfeitos ou muito satisfeitos Objectivo Semestral SUPERADO	
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
	Objectivo								
Eficácia	D.3	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo				TAXA DE INCIDÊNCIA: de 43% Objectivo Semestral SUPERADO	
			Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita					
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita Piscina Municipal de Outeiro / Portela: Cons < 43% da receita					
	Objectivo								
Eficácia	D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento				Horas de indisponibilidade - 0 horas Objectivo Semestral SUPERADO	
			Indicador	Número de horas / ano					
			Meta	< 10 horas no conjunto					
	Objectivo								
Eficácia	D.5	Aumentar o número de Parcerias	Intenção	Aumentar o número de novas Parcerias				Objectivo Semestral NÃO SUPERADO	
			Indicador	número de novas Parcerias					
			Meta	2 novos					
	Objectivo								
Eficácia	D.6	Aumentar a taxa de fidelização	Intenção	Aumentar a taxa de renovações				TAXA DE FIDELIZAÇÃO - 14% Objectivo semestral SUPERADO	
			Indicador	Taxa de crescimento					
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: manter o número de renovações da época 2017/2018 Piscina Municipal de Linda-a-Velha: aumentar 3% Piscina Municipal de Outeiro / Portela: aumentar 3%					

Piscina Municipal de Barcarena

Em Euros

MAPA COMPARATIVO 2018/2019
PISCINA MUNICIPAL DE BARCARENA (PB)

Rúbrica	1º SEM		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%
62 - FSE	134 781,21	136 569,95	1%
63 - Gastos Pessoal	38 815,39	62 743,72	62%
64 - Gastos Dep. Amort.	1 753,23	1 922,90	10%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	123,74	100%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	67,19	100%
Total Gastos	175 349,83	201 427,50	15%
71 - Vendas	0,00	12,20	0%
72 - Prestação Serviços	176 490,17	176 513,04	0,01%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	27 000,00	22 909,08	-15%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	1 035,33	807,86	100%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	655,98	351,96	-46%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	205 181,48	200 594,14	-2%
RESULTADO LÍQUIDO	29 831,65	-833,36	-103%

Esta unidade de negócio regista um acréscimo de 15% nos Gastos Totais devido, essencialmente, ao acréscimo registado na rúbrica "Gastos com Pessoal" – o novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» fez com que ao nível das rúbricas de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos» e «Gastos com Pessoal», registassem um significativo acréscimo o que contribuiu de forma essencial, quando comparadas com o semestre análogo, para o resultado líquido com que este segmento de negócio se apresenta no semestre em análise.

Ao nível dos **Rendimentos**, registou uma variação imaterial ao nível da rúbrica «Prestação de Serviços» e um decréscimo de 15% nos "Subsídios à Exploração", por força do estipulado em sede orçamental, e viu os seus Rendimentos registarem uma quebra de 15% o que, conjuntamente com o acréscimo denotado nos Gastos, determinou uma quebra no seu resultado líquido quando comparado com o período homólogo.

Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
D	PISCINAS MUNICIPAIS								
Qualidade									
D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					Tivemos 1 reclamação via mail (instalações)	Objectivo alcançado
		Indicador	Número de vezes	x	x	x	x		
		Meta	< 3						
Qualidade									
D.2	Avaliação dos serviços prestados pelos monitores, limpeza e atendimento recepção	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito					4	Objectivo alcançado
		Indicador	Grau de satisfação		x				
		Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5						
Eficácia									
D.3	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo					31,26%	Objectivo alcançado
		Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita	x	x	x	x		
		Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita Piscina Municipal de Ourela / Portela: Cons < 43% da receita						
Eficácia									
D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento					0	Objectivo Alcançado - Não tivemos horas de indisponibilidade na piscina
		Indicador	Número de horas / ano	x	x	x	x		
		Meta	< 10 horas no conjunto						
Eficácia									
D.5	Aumentar o número de Parcerias	Intenção	Aumentar o número de novas Parcerias					Happy Code, Crush the Code, APEEAR, MZStudy, Prova Real	Objectivo alcançado
		Indicador	número de novas Parcerias	x	x	x	x		
		Meta	2 novos						
Eficácia									
D.6	Aumentar a taxa de fidelização	Intenção	Aumentar a taxa de renovações					As renovações efectum-se em Junho e Julho (Ano passado fizemos 720 e este ano 803, ou seja um aumento de 11,5%)	Objectivo alcançado
		Indicador	Taxa de crescimento		x	x			
		Meta	Piscina Municipal de Barcarena: manter o número de renovações da época 2017/2018 Piscina Municipal de Linda-a-Velha: aumentar 3% Piscina Municipal de Ourela / Portela: aumentar 3%						

Piscina Municipal de Linda-a-Velha

Este equipamento, esteve encerrado para obras durante o mês de Maio de 2018, pelo que regista neste 1º semestre de 2019 um significativo acréscimo ao nível da rúbrica “Prestação de Serviços” determinada não só por esse fator como, também, pela nova dinâmica registada ao nível de gestão da piscina.

Por outro lado, há que ressaltar que esta unidade de negócio, tal como as outras, se ressentiram do impacto do novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» que fez com

que ao nível das rubricas de Gastos, nomeadamente «Fornecimentos e Serviços Externos» e «Gastos com Pessoal», tivessem um impacto negativo no seu Resultado Líquido..

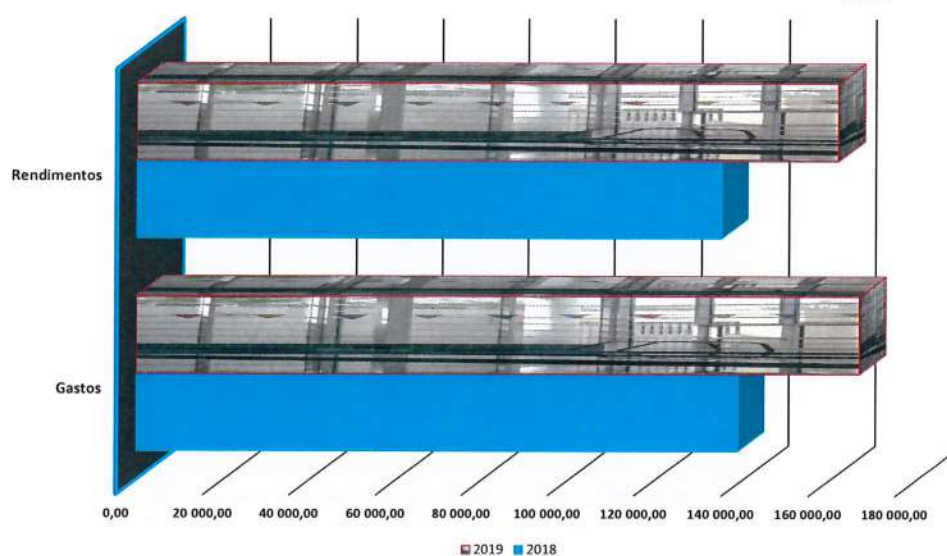
Em Euros

MAPA COMPARATIVO 2018/2019

PISCINA MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA (PLV)

Rúbrica	1º SEM		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%
62 - FSE	71 329,55	79 813,58	12%
63 - Gastos Pessoal	40 337,50	59 475,65	47%
64 - Gastos Dep. Amort.	26 808,00	26 926,39	0,4%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	598,86	722,63	100%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	67,19	100%
Total Gastos	139 073,91	167 005,44	20%
71 - Vendas	0,00	12,20	100%
72 - Prestação Serviços	63 541,66	86 083,89	35%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	63 000,00	67 090,91	6%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	453,59	808,04	100%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	8 267,28	8 054,22	-3%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	135 262,53	162 049,26	20%
RESULTADO LÍQUIDO	-3 811,38	-4 956,18	-30%

Piscina Municipal de Linda-a-Velha
1º SEM | Gastos/Rendimentos
2018 - 2019
Em Euros



Mapa de Objetivos | 2019

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado Anual	
			1º	2º	3º	4º			
D	PISCINA MUNICIPAL DE LINDA-A-VELHA								
Qualidade	Objectivo								
	D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				2 Reclamações (1 email pela alteração de horário; 1 por escrito devido ao calor na sala dos pais)	Objectivo SUPERADO
			Indicador	Número de vezes					
			Meta	< 3 por instalação					
			x	x	x	x			
Qualidade	Objectivo								
	D.2	Avaliação dos serviços prestados pelos rececionistas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				4	Objectivo SUPERADO
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Attingir 4 numa escala de 0 a 5					
			x	x					
Eficiência	Objectivo								
	D.3	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (gás, electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo				Taxa de incidência: 35,1%	Objectivo NÃO SUPERADO
			Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita					
			Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita Piscina Municipal de Outarela / Portela: Cons < 43% da receita					
			x	x					
Eficiência	Objectivo								
	D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento				Taxa de indisponibilidade: 0	Objectivo SUPERADO
			Indicador	Número de horas / ano					
			Meta	< 10 horas no conjunto					
			x	x	x	x			
Eficiência	Objectivo								
	D.6	Aumentar a taxa de fidelização	Intenção	Aumentar a taxa de renovações				Taxa de Crescimento nas renovações: 20%	Objectivo SUPERADO
			Indicador	Taxa de crescimento					
			Meta	Aumento de 3%					
				x					

Equipamentos Culturais

O segmento de negócio “Equipamentos Culturais”, engloba o Palácio Flor da Murta, em Caxias, e o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

MAPA DE EXECUÇÃO EQUIPAMENTOS CULTURAIS - 1º SEMESTRE 2019

Rúbrica	Palácio Flor da Murta			Aud. M. Ruy de Carvalho			TOTAL		
	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
62 - FSE	16 182,99	13 210,36	-18%	42 966,75	38 783,73	-10%	59 149,74	51 994,09	-12%
63 - Gastos Pessoal	21 876,71	63 308,45	189%	3 833,78	19 075,26	398%	25 710,49	82 383,71	220%
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	247,20	0%	170,61	247,20	45%	170,61	494,40	190%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	8,99	23,52	162%	0,00	23,52	100%	8,99	47,04	423%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	41,23	0%	0,00	41,23	0%	0,00	82,46	0%
GASTOS Total	38 068,69	76 830,76	102%	46 971,14	58 170,94	24%	85 039,83	135 001,70	59%
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	21 459,97	23 406,43	9%	48 250,01	55 425,47	15%	69 709,98	78 831,90	13%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	234,62	100%	4 554,01	6 273,90	38%	4 554,01	6 508,52	43%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	3,06	100%	0,00	3,06	0%	0,00	6,12	0%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
RENDIMENTOS Total	21 459,97	23 644,11	10%	52 804,02	61 702,43	17%	74 263,99	85 346,54	15%
RESULTADO LÍQUIDO	-16 608,72	-53 186,65	-220%	5 832,88	3 531,49	-39%	-10 775,84	-49 655,16	-361%

Numa análise de forma global, constata-se que este segmento de negócio apresenta uma quebra nos seus resultados líquidos. Porém, tal como já referimos ao longo deste Relatório de Execução Orçamental, o novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» fez com que a rúbrica «Gastos com Pessoal», em comparação com o semestre análogo, registasse um acréscimo significativo o que contribuiu, de forma essencial, para o resultado líquido negativo deste segmento de negócio.

Apesar desse fato, ao nível dos **Rendimentos Totais** denotamos um acréscimo de 15% face ao período homólogo por força do acréscimo de 13% registado na rúbrica de “Prestação de Serviços” como resultado da melhor performance em ambas as unidades de negócio (+9% no Palácio Flor da Murta e +15% no Auditório Municipal Ruy de Carvalho).

Se a execução em termos comparativos com o período análogo foi melhor, em termos comparativos com o previsto em sede orçamental para este segmento de negócio, constatamos, uma pior performance:

1º Semestre 2019 | EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Em Euros

	ORÇAM	EXECUT	Desvio %
GASTOS	108 712,85	135 001,70	24%
RENDIMENTOS	101 519,05	85 346,54	-16%
RES. LÍQUIDO	-7 193,79	-49 655,16	-590%

Audatório Municipal Ruy de Carvalho

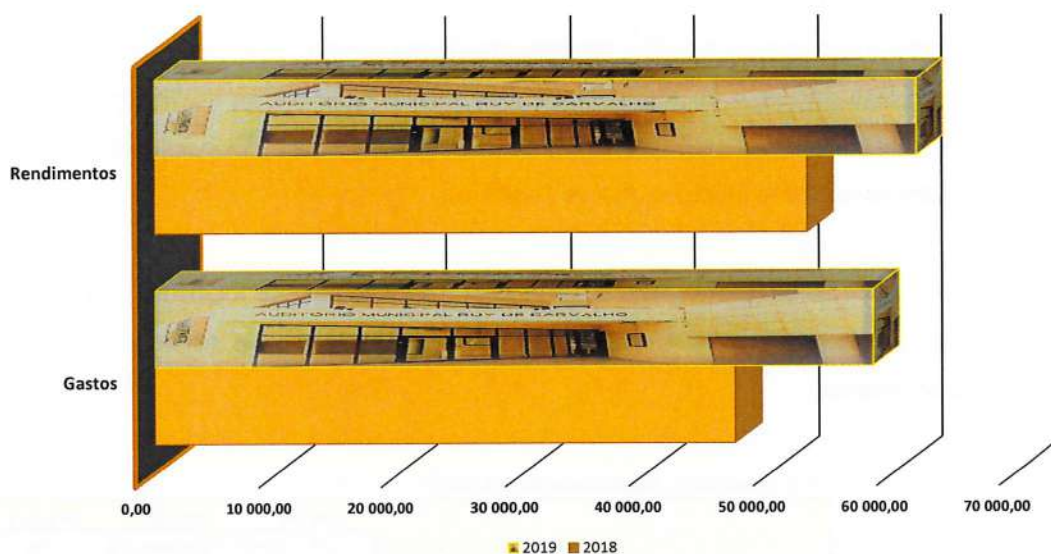
Em Euros

MAPA COMPARATIVO 2018/2019
AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO (AMRC)

Rúbrica	1º SEM		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%
62 - FSE	42 966,75	38 783,73	-10%
63 - Gastos Pessoal	3 833,78	19 075,26	398%
64 - Gastos Dep. Amort.	170,61	247,20	45%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	23,52	100%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	41,23	100%
Total Gastos	46 971,14	58 170,94	24%
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	48 250,01	55 425,47	15%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	4 554,01	6 273,90	100%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	3,06	100%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	52 804,02	61 702,43	17%
RESULTADO LÍQUIDO	5 832,88	3 531,49	39%

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
1º SEM | Gastos/Rendimentos
2018/2019

Em Euros



Em termos de **Gastos Totais**, registou um acréscimo de 24% e nos **Rendimentos Totais** apresenta um acréscimo de 17%. No que respeita ao resultado líquido, este cifrou-se em 3.532€ € contra os 5.833€ registados no 2º semestre de 2017.

Importa fazer aqui também a ressalva de que o novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» fez com que a rubrica «Gastos com Pessoal», em comparação com o semestre análogo, registasse um acréscimo significativo o que contribuiu, de forma essencial, para o resultado líquido negativo deste segmento de negócio.

Mapa de Objetivos | 2019

Conforme se pode constatar no “Mapa de Objetivos” abaixo, não foi possível cumprir o objectivo E.1, dado que o inquérito previsto para Maio não foi realizado.

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
E	AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO								
	Objetivo								
Qualidade	E.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				Inquérito realizado em maio e novembro a ser enviado por e-mail	Não foi realizado.
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
	Objetivo								
Eficiência	E.2	Diminuição de consumos (eletricidade e água) e de FSE	Intenção	Diminuir a despesa				Novo critério de distribuição dos Gastos da «Sede» e «Manutenção» com implicações nas rubricas de Custos.	---
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	Redução de 5%					
	Objetivo								
Eficiência	E.3	Aumentar a taxa de ocupação do equipamento	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação em dias de semana				> 10%	OBJETIVO ATINGIDO
			Indicador	Taxa de crescimento					
			Meta	Aumento de 10%					
	Objetivo								
Eficiência	E.4	Manter a fidelização dos clientes	Intenção	Manter a fidelização				> 15%	OBJETIVO ATINGIDO
			Indicador	Taxa de fidelização					
			Meta	Manter 15% dos clientes					

Palácio Flor da Murta

Numa análise comparativa entre Rendimentos e Gastos temos:

Em Euros

**MAPA COMPARATIVO 2018/2019
PALÁCIO FLOR DA MURTA**

Rúbrica	1º SEM		
	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	0,00	0,00	0%
62 - FSE	16 182,99	13 210,36	-18%
63 - Gastos Pessoal	21 876,71	63 308,45	189%
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	247,20	100%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	8,99	23,52	100%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	41,23	100%
Total Gastos	38 068,69	76 830,76	102%
71 - Vendas	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	21 459,97	23 406,43	0%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	234,62	100%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	3,06	100%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	0%
Total Rendimentos	21 459,97	23 644,11	10%
RESULTADO LÍQUIDO	-16 608,72	-53 186,65	-220%

Nesta unidade de negócio importa salientar o seguinte:

- Os **Gastos Totais** atingiram o montante de 76.831€, representando um acréscimo de 102% em relação ao ano anterior,
- Os **Rendimentos Totais** foram cerca de 23.644€, o que se traduz num acréscimo de 10% face ao período homólogo.

O resultado líquido, em função do novo critério de distribuição dos **Gastos** da «Sede» e «Manutenção» que fez com que a rúbrica «Gastos com Pessoal», em comparação com o semestre análogo, registasse um acréscimo significativo, traduz apresenta-se significativamente negativo face ao 2º semestre de 2018.

Mapa de Objetivos | 2019

Todos os objetivos para esta unidade de negócio são apenas aplicáveis no 2º semestre.

Serviços de Apoio Geral

A empresa possui duas unidades operacionais, designadas de “Sede” e “Manutenção”, que fazem parte da área de “Serviços de Apoio Geral”.

Conforme largamente explanado ao longo deste Relatório, para o exercício de 2019, foi alterado o critério de apresentação dos gastos dos serviços de apoio geral, passando as unidades operacionais “Sede” e “Manutenção” a serem imputadas percentualmente aos restantes centros de custo com base no critério da intervenção operacional destes nos outros centros de custo, conforme já previsto no Orçamento de 2019 e no sistema informático de gestão «Primavera».

MAPA DE EXECUÇÃO SERVIÇOS DE APOIO - 1º SEMESTRE 2019

Rúbrica	Sede			Manutenção			TOTAL		
	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %	2018	2019	Desv %
61- CMVMC	2 503,44	0,00	-100%	0,00	0,00	0%	2 503,44	0,00	0%
62 - FSE	37 946,86	0,00	-100%	756,74	0,00	-100%	38 703,60	0,00	-100%
63 - Gastos Pessoal	60 019,10	0,00	-100%	72 145,07	0,00	-100%	132 164,17	0,00	-100%
64 - Gastos Dep. Amort.	2 212,82	0,00	-100%	368,65	0,00	-100%	2 581,47	0,00	-100%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
68 - Outros Gastos e Perdas	1 329,84	0,00	100%	0,00	0,00	0%	1 329,84	0,00	100%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
GASTOS Total	104 012,06	0,00	-100%	73 270,46	0,00	-100%	177 282,52	0,00	-100%
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
72 - Prestação Serviços	-1 214,18	0,00	-100%	0,00	0,00	0%	-1 214,18	0,00	-100%
751 - Sub. Explor Contr. Programa CMO	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
752 - Sub. Explor C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
753 - Sub. Explor C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%	0,00	0,00	0%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	0,00	0%	1 700,97	0,00	0%	1 700,97	0,00	-100%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	1 712,31	0,00	-100%	349,38	0,00	-100%	2 061,69	0,00	-100%
79 - Juros e Dividendos	48,72	0,00	-100%	0,00	0,00	0%	48,72	0,00	-100%
RENDIMENTOS Total	546,85	0,00	-100%	2 050,35	0,00	-100%	2 597,20	0,00	-100%
RESULTADO LÍQUIDO	-103 465,21	0,00	100%	-71 220,11	0,00	100%	-174 685,32	0,00	100%

I. ÁREA FINANCEIRA

Relativamente à antiguidade de Saldos, nomeadamente quanto a dívidas, o valor em 30.06.2019 apresenta um saldo de 81.782€.


MC

J. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

MC

4/3

MC

1º TRIMESTRE

PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS

JANEIRO 2019

• FOOTBALL FITNESS

Arranque da 1ª edição do Programa *Football Fitness at Oeiras Viva*, consistindo no desenvolvimento da modalidade de Futebol na vertente de recreação e acompanhada por profissionais do treino e da saúde.

Programa com uma frequência semanal de 2 a 3 treinos e que já conta com cerca de 40 participantes.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz

• JOGOS DE OEIRAS

Realização de 2 encontros regulares dos Jogos de Oeiras nas modalidades de Andebol e Basquetebol que contaram com cerca de 220 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo de Talaíde e Pavilhão Desportivo Jesus Correia (Paço de Arcos)

• ATIVIDADE DE ACÇÃO SOCIAL – S. PAULO AO RUBRO DOS AGRUPAMENTOS DE ESCUTEIROS DE OEIRAS E CASCAIS

Realização de uma actividade para crianças institucionalizadas com a organização dos Agrupamentos de Escuteiros de Oeiras e Cascais e que contou com a presença de cerca de 250 participantes.

Entidade Promotora: Agrupamentos de Escuteiros de Oeiras e Cascais

LOCAL: Pavilhão Desportivo de Caxias

FEVEREIRO 2019

• JOGOS DE OEIRAS

Realização de 2 encontros regulares dos Jogos de Oeiras nas modalidades de Andebol e Futsal que contaram com cerca de 250 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo de Queijas e Pavilhão Desportivo de Carnaxide

• CAMPEONATO NACIONAL E CAMPEONATO NACIONAL UNIVERSITÁRIO DE TIRO COM ARCO INDOOR

Realização do Campeonato Nacional e Campeonato Nacional Universitário de Tiro com Arco Indoor que contou com cerca de 250 participantes.

Entidade Promotora: Federação Portuguesa de Tiro com Arco e FADU-ADESL

LOCAL: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores)

• GALA GÍMNICA DA LINHA

Celebração do 1º Aniversário da Associação Desportiva do Clube da Linha de Oeiras através do formato de sarau gímnico contando com a parceria da Oeiras Viva e com cerca de 200 participantes.

Entidade Promotora: Associação Desportiva do Clube da Linha de Oeiras

LOCAL: Pavilhão Desportivo Jesus Correia (Paço de Arcos)



MARÇO 2019

A
MC

• JOGOS DE OEIRAS

Realização de 1 encontro regular e 1 encontro pontual dos Jogos de Oeiras nas modalidades de Andebol e Parkour que contaram com cerca de 80 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo de São Julião da Barra e Pavilhão Desportivo de Caxias

• TORNEIO DE VOLEIBOL

Realização da 7ª edição do Torneio de Carnaval do Clube de Voleibol de Oeiras com uma duração de 3 dias e cerca de 350 participantes.

Entidade Promotora: Clube de Voleibol de Oeiras

LOCAL: Pavilhão Desportivo de São Julião da Barra

• ESTÁGIO DE GRADUAÇÕES DE KRAV MAGA

Realização de estágio para graduações de Krav Maga sob a organização da Federação Portuguesa da modalidade e que contou com cerca de 100 participantes.

Entidade Promotora: Federação Portuguesa de Krav Maga

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz

• WORKSHOP DE DEFESA PESSOAL

Em celebração do Dia da Mulher a Associação Desportiva de Queijas realizou um evento solidário de Defesa Pessoal destinado ao público feminino para cerca de 100 participantes.

Entidade Promotora: Associação Desportiva de Queijas

LOCAL: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores)

PISCINAS MUNICIPAIS

JANEIRO 2019

• IV CERCI-PADEL

No âmbito dos “Encontros Inter-Centros”, decorreu na Piscina Municipal de Barcarena, o IV Encontro de Stand Up Paddle, numa colaboração entre a Oeiras Viva EM e a CerciOeiras, com a participação também da CECD, CERCITOP, APERCIM e ELO SOCIAL. Esta iniciativa, que visa contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, promovendo a participação em atividades e contextos sociais, insere-se no âmbito da responsabilidade social da Oeiras Viva EM.

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 17/01/2019

Nº PARTICIPANTES:100



• JOGOS DE OEIRAS

Realização do I Encontro de Natação, no âmbito dos Jogos de Oeiras, onde participaram alunos da Escola de Natação by Oeiras Viva

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAL: Piscina do Jamor

DATA: 27/01/2019

Nº PARTICIPANTES: 30



FEVEREIRO 2019

- **“VEM RESPIRAR DEBAIXO D’ÁGUA”**

A 2ª edição da iniciativa "Vem respirar debaixo d'água" nas Piscinas Municipais, organizada pela Oeiras Viva EM, em parceria com a entidade Bork, trata-se de uma pequena introdução ao mundo subaquático, onde se pode viver a experiência de se respirar debaixo de água e aprender algumas técnicas de mergulho recreativo.

LOCAIS: Piscina Municipal de Outurela/Portela | Piscina Municipal de Linda-a-Velha | Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 03/02/2019 | 10/02/2019 | 17/02/2018

Nº PARTICIPANTES: 82

2ª EDIÇÃO
VEM RESPIRAR DEBAIXO D’ÁGUA*

PISCINAS MUNICIPAIS | 09H_13H
 3 DE FEVEREIRO | LINDA-A-VELHA
 10 DE FEVEREIRO | OUTURELA / PORTELA
 17 DE FEVEREIRO | BARCARENA

* Inscrição: receção da Piscina | Gratuito para utentes e 10€ para não utentes
 Informações: plindaavelha@oeirasviva.pt | pouturela@oeirasviva.pt | pbarcarena@oeirasviva.pt

Organização

oeirasviva
 Dá ritmo à vida

BORK

- **II CHALLENGE OEIRAS VIVA/O2FIT**

Actividade organizada em parceria com a O2FIT, que desafiou atletas de todas as piscinas a correrem, nadarem e fazerem um desafio dentro de água.

LOCAL: Piscina Municipal de Outurela

DATA: 23/02/2019

Nº PARTICIPANTES: 26

2ª EDIÇÃO

oeirasviva
 Dá ritmo à vida

CHALLENGE O2FIT

23FEV2019 | 15H00

CORRIDA + NATACAO + DESAFO | 13-11ANDS + 17ANDS

INScrições
 até 20FEV19
 3,5€

(Oferta de Touca nas 1ºs 20 Inscrições)
 Piscina Outurela | 214245750 | 913714030

MARÇO 2019

Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.

- **RANKING DO NADADOR MAIS RÁPIDO DA OV**

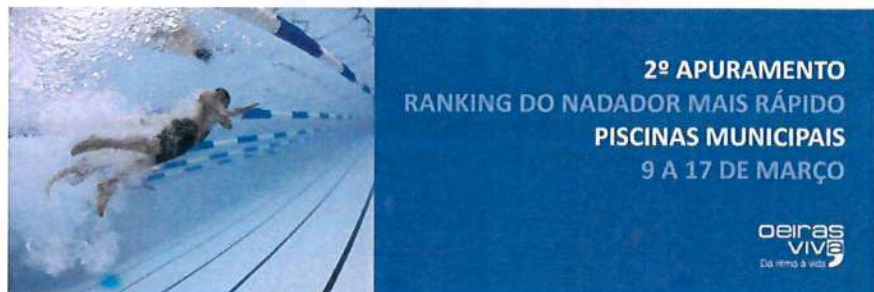
Realização do 2º apuramento do nadador mais rápido das piscinas municipais, actividade que visa estimular o espírito competitivo entre os alunos dos níveis mais avançados, levando-os a aumentar os níveis de motivação e dedicação ao longo da época.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAIS: Piscina Municipal de Outurela/Portela | Piscina Municipal de Linda-a-Velha | Piscina Municipal de Barcarena

DATA: de 9 a 17 de Março

Nº PARTICIPANTES: 391



- **DIA DO PAI**

Celebração do Dia do Pai, dando a oportunidade dos pais fazerem a aula de natação com os seus filhos, proporcionando momentos de interacção familiar.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAIS: Piscina Municipal de Outurela/Portela | Piscina Municipal de Linda-a-Velha | Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 19/03/2019

Nº PARTICIPANTES: 280



DIA DO PAI
19 DE MARÇO
PISCINAS MUNICIPAIS
TRAZ O TEU PAI PARA NADAR CONTIGO!

Informações:
pbarcarena@oeirasviva.pt
plindavelha@oeirasviva.pt
pouturela@oeirasviva.pt



- **JOGOS DE OEIRAS**

Realização do II Encontro de Natação, no âmbito dos Jogos de Oeiras, onde participaram alunos da Escola de Natação by Oeiras Viva

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 24/03/2019

Nº PARTICIPANTES: 38

A
MC



- **HIDRO À NOITE**

Realização de uma aula gratuita de hidroginástica à noite para todos os utentes e interessados em experimentar uma aula diferente.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAL: Piscina Municipal de Outurela/Portela

DATA: 29/03/2019

Nº PARTICIPANTES: 56



AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

A programação do Auditório Municipal Ruy Carvalho é maioritariamente assegurada por parte da Câmara Municipal Oeiras (CMO) representando cerca de 83% do total dos espectáculos.

MC

JANEIRO 2019

• OCCO | ENSAIOS E CONCERTO DE ANO NOVO

A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO) é uma formação apoiada pelas Câmaras Municipais de Cascais e de Oeiras, e pela Direção Geral das Artes / Ministério da Cultura.



Entidade Promotora: CMO

DATA: 02-03-04-05/01/2019

• NÓS OS LEITORES

Entidade Promotora: CMO

DATA: 10/01/2019

• ARTES EM DIÁLOGO

Entidade Promotora: CMO

DATA: 12/01/2019

• L'OREAL

Entidade Promotora: Privado

DATA: 14/01/2019

• **EMNSC – ESCOLA DE MÚSICA NOSSA SENHORA DO CABO**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 19/01/2019



H
MC

• **USCAL - UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE, APRENDIZAGEM E LAZER**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 24/01/2019

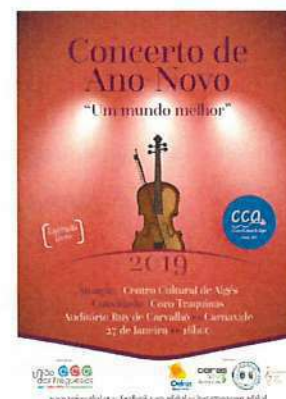


• **SUSANA MIL-HOMENS**

Entidade Promotora: Privado

DATA: 26/01/2019

• **CONCERTO DE ANO NOVO “UM MUNDO MELHOR”**



Entidade Promotora: CMO

DATA: 27/01/2019

• **TARA PERDIDA**

Entidade Promotora: Privado

DATA: 28/01/2019

FEVEREIRO 2019

- **OCCO - ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS**
| **SINFONIA CONCERTANTE**

24
MC

Programa:

Anne Victorino d' Almeida "*Cabeças na Lua*" (Obra encomendada pela OCCO)

J. Haydn "*Sinfonia Concertante em Si Maior Hob I:105*"

F. Mendelssohn "*Sinfonia N.º 3 em Lá menor Op. 56 "A Escocesa"*"

Entidade Promotora: CMO

DATA: 02/02/2019

- **4º ANIVERSÁRIO DO ROTARACT CLUB DE OEIRAS**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 17/02/2019



- **CONCURSO NACIONAL DE LEITURA – FASE MUNICIPAL**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 25/02/2019



MARÇO 2019



- **OCCO - ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS
| OBRAS-PRIMAS DO SÉC. XX**

Programa:

- I. Stravinsky *Dumbarton Oaks*
- C. Seixas (orq. Ch. Bochmann) *Tocata e Minuete*
- A. Copland *Concerto para clarinete e cordas N.º 2*
- Al. Roussel *Sinfonietta*
- Ch. Bochmann *Divertimento*

Entidade Promotora: CMO

DATA: 02/03/2019

- **CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE IGUALDADE PARENTAL**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 07-08-09/03/2019

- **NÓS OS LEITORES**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 14/03/2019

- **“MAIS FAMÍLIA MAIS EDUCAÇÃO” – FUNDAÇÃO AUCHAN**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 22-23/03/2019

- **MISS 10 ILHAS**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 24/03/2019

- **TOCA DAS ARTES**

Entidade Promotora: Privado

DATA: 30/03/2019

- **MTA – UNIVERSIDADE SÉNIOR DE OEIRAS (USO)**

Entidade Promotora: CMO

DATA: 31/01/2019

PALÁCIO FLOR DA MURTA

O Palácio Flor da Murta inaugura uma nova etapa, recebendo espectáculos, eventos de carácter privado e outras acções lúdico-culturais, reaproximando-se do Concelho e abrindo as portas à sua população.

JANEIRO 2019

• “A CEIA DO MARQUÊS”

A Ceia do Marquês é, acima de tudo, uma viagem. Uma viagem no tempo, até 1777, onde o público vai acompanhar momentos da vida do Marquês de Pombal – assentes em factos históricos – mas também à infância da mentora do projeto, Fátima Moraes, que traz sabores, aromas e tradições de Trás-os-Montes para a mesa desta ceia.

Uma experiência Cénica. Gastronómica & Histórica

oeirasviva
Dá ritmo à vida

Cenas & Quê...
artes & artefactos

Apresenta
Uma experiência Cénica, Gastronómica & Histórica

A CEIA DO MARQUÊS

Palácio da Flor da Murta

M/12

Palácio Flor da Murta - Rua da Flor da Murta - Paço de Arcos

oeirasviva
Dá ritmo à vida

EQUIPA/ELENCO

Carolina Dominguez Actor	Paula Actriz	Fátima Moraes Actriz	Coelho Chef	Paula Actriz	Paula Actriz	Paula Actriz	Paula Actriz	Suzana Casalho Assessora Logist.Ad.	Suzana Casalho Assessora Logist.Ad.
-----------------------------	-----------------	-------------------------	----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	--	--

AGRADECIMENTOS

A Oeiras Viva, EM;
A Fundação Marquês de Pombal;
A União das Freguesias de Alque, Landa, Avelho e Cruz-Quebrada/Dafundo;
Ao Intervalo Grupo de Teatro: Armando Caldas, Fernando Tavares Marques, Miguel de Almeida;
No Espaço Cénico:
Ao Henrique Galvão;
A Maria Fátima Serra;
A Susana Almeida e Lúcia Maciel;
A Susana Almeida;
A Sofia Brás;
A Maria Ramos;
Ao Diogo Santos;
A toda a equipa que entrega.

oeirasviva
Dá ritmo à vida

União das Freguesias

Fundação Marquês de Pombal

Entidade Promotora: Cenas & Quê

DATA: 31/01/2019

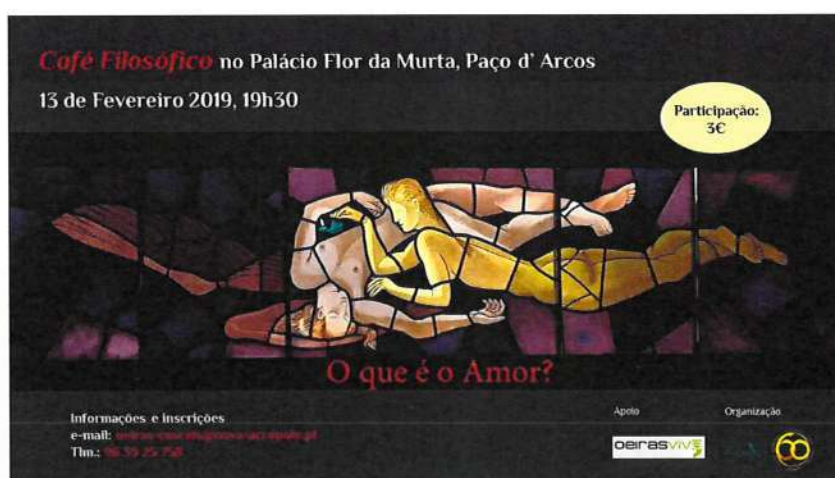
• INSCRIÇÃO NO SITE “CASAMENTOS.PT”

Atendendo às suas características únicas para a realização deste tipo de eventos, o Palácio Flor da Murta foi inscrito no mais importante site nacional para os mesmos: “Casamentos.pt”.

• OUTROS EVENTOS REALIZADOS (1)

No decorrer do 1º trimestre realizaram-se os seguintes eventos:

- o Festas de Aniversário (3);
- o *Workshop* (1);
- o Gravações referentes a lançamento de CD (1);
- o Entrevista para programa de televisão (2);
- o Gravação de episódios para a série da RTP “Donos Disto Tudo” (2);
- o “Café Filosófico” organizado pela Nova Acrópole (1).



• OUTROS EVENTOS REALIZADOS (2)

Ainda no decurso do 1º trimestre o Palácio registou cerca de 45 visitas, no sentido de se aferirem da adequação deste aos diversos tipos de eventos procurados. Decorrentes das mesmas, foram firmados 2 casamentos para os meses de Agosto e Setembro de 2019.

MARINA DE OEIRAS

Visando a dinamização do espaço e a captação de novos públicos para a Marina, realizaram-se no decurso do 1º trimestre de 2019 os seguintes eventos:

JANEIRO 2019

- “NOS REIS VAMOS CANTAR AS JANEIRAS”

Encerrando a quadra festiva referente ao Natal e Ano Novo, cantaram-se pela primeira vez as Janeiras neste espaço com o Grupo de Canto e Dance do CCD e com o Coro de Santo Amaro de Oeiras.

**Nos REIS
vamos cantar
AS JANEIRAS**

**7 DE JANEIRO
Porto de Recreio**

PROGRAMA

18H30
Grupo de Canto e Dance - CCD
Oeiras

19H30
Coro de Santo Amaro de Oeiras

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 07/01/2019

Handwritten signature and initials "MC" in blue ink.

FEVEREIRO 2019

• **“DIA DOS NAMORADOS”**

Com o espaço envolvente da Marina decorado de forma alusiva ao tema realizou-se este evento durante 2 dias:

Dia dos Namorados
Oeiras Marina

9 e 10 de fevereiro | 10h-18h

Mercado e Decoração
Animações
Concurso
E muito amor!

organização: [Logos of organizing partners]

apoio: [Logos of sponsors]

Dia dos Namorados
Oeiras Marina

9 e 10 de fevereiro | 10h-18h

Animações

Pré-abertura
08/02
20H00-22H00 - Banda 'Bootleg'

09/02
11H00-12H00 - 'Biodanza e Chiquing'
14H30-15H30 - 'Grupo "Crazy Medley"
16H00-17H00 - 'Miguel Teófilo'
17H00-18H00 - 'Mariana Casiro'

10/02
15H00-17H00 - 'Dancing Soul com Hip-hop, dança oriental e dança Contemporânea'
17H00-18H30 - 'DJ Sérgio Tavares'
20H00-22H00 - 'Shoel Daze'

organização: [Logos of organizing partners]

apoio: [Logos of sponsors]

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 09-10/02/2019

MARÇO 2019

AMC

• “CARNAVAL”

A Marina de Oeiras recebeu o Carnaval com concertos, desfiles, dança, mercado e animações diversas:



Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 02-03/03/2019


MC

2º TRIMESTRE

PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS

ABRIL 2019

- **JOGOS DE OEIRAS**

Realização de 5 encontros dos Jogos de Oeiras que contaram com cerca de 350 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores), Pavilhão Desportivo de Carnaxide, Pavilhão Desportivo de Talaíde e Pavilhão Desportivo de Caxias



MAIO 2019

- **JOGOS DE OEIRAS**

Realização de 5 encontros dos Jogos de Oeiras que contaram com cerca de 350 participantes.

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAIS: Pavilhão Desportivo de Caxias, Pavilhão Desportivo de Carnaxide, Pavilhão Desportivo de São Julião da Barra e Parque Desportivo Carlos Queiroz

- **FESTA DO ESPÍRITO DESPORTIVO**

Realização de mais uma edição do dia do Espírito Desportivo sob a organização do Agrupamento de Escolas Carnaxide/Portela e que contou com cerca de 150 participantes.

Entidade Promotora: Agrupamento de Escolas Carnaxide/Portela

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz

- **TORNEIO DE ARTES MARCIAIS**

Realização de um Torneio com distintas Artes Marciais organizado pelo Centro de Carnaxide Cultura e Desportos e que contou com cerca de 80 participantes.

Entidade Promotora: Centro de Carnaxide Cultura e Desportos

LOCAL: Parque Desportivo Carlos Queiroz

JUNHO 2019

• **MARATONA DE FUTSAL**

Realização de uma Maratona de Futsal Inter Clubes organizada pelo Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião e que contou com cerca de 80 participantes.

Entidade Promotora: Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião

LOCAL: Pavilhão Desportivo de Talaíde

• **TORNEIO DE ANDEBOL**

Realização da 3ª edição do Torneio de Andebol da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo com uma duração de 3 dias e cerca de 150 participantes.

Entidade Promotora: Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo

LOCAL: Pavilhão Desportivo de Talaíde



• **TORNEIO DE KARATÉ**

Realização de um Torneio de Karaté sob a organização da Escola EB do Alto de Algés, da EB de Miraflores e outros Clubes locais, contando com cerca de 20 participantes.

Entidade Promotora: Escola EB do Alto de Algés, da EB de Miraflores

LOCAL: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores)

• **TORNEIO INTERNACIONAL DE BASQUETEBOL**

Realização do 1º Torneio Internacional de Basquetebol sob a organização da Federação Portuguesa de Basquetebol e com o apoio do Paço de Arcos Basquetebol Clube. Actividade realizada em 3 dia com cerca de 200 participantes.

Entidade Promotora: Federação Portuguesa de Basquetebol

LOCAL: Pavilhão Desportivo Jesus Correia (Paço de Arcos)

MC

• **SARAU GINÁSTICA**

Realização do Sarau de Ginástica do Sport Algés e Dafundo com a participação de cerca de 100 atletas.

Entidade Promotora: Sport Algés e Dafundo

LOCAL: Pavilhão Desportivo Celorico Moreira (Miraflores)



PISCINAS MUNICIPAIS

ABRIL 2019

- **ENCONTRO DE HÓQUEI SUBAQUÁTICO**

Realização de Encontro de Hóquei Subaquático, com o objectivo de dinamizar e divulgar a modalidade, em parceria com a AquaCarca, onde participaram alunos da Escola de Natação by Oeiras Viva.

Entidade Promotora: Oeiras Viva e AquaCarca

LOCAL: Piscina Municipal de Outurela/Portela

DATA: 25/04/2019

Nº PARTICIPANTES: 20



MAIO 2019

- **JOGOS DE OEIRAS**

Realização do III Encontro de Natação, no âmbito dos Jogos de Oeiras, onde participaram alunos da Escola de Natação by Oeiras Viva

Entidade Promotora: C.M.O.

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 29/05/2019

Nº PARTICIPANTES: 83



• **WORKSHOP: TREINO DE APNEIA**

Realização de workshop dedicado ao treino de apneia, com a colaboração do Prof. João Parisot.

Entidade Promotora: Wave Crushers Training System (WCTS)

LOCAL: Piscina Municipal de Outurela/Portela

DATA: 30/05/2019

Nº PARTICIPANTES: 23

JUNHO 2019

• **BARCARENA WATER MARATHON**

Realização do Barcarena Water Marathon no dia 22 de Junho que consistiu numa combinação de atividades de marcha, corrida, hidrogenástica e convívio.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena

DATA: 22/06/2019

Nº PARTICIPANTES: 100



• **VIVA AS FÉRIAS VERÃO 2019**

Abertura das semanas dos campos de férias da Oeiras Viva

LOCAL: Piscina Municipal de Barcarena, Linda-a-velha e Outurela

DATA: 24/06/2019

Nº PARTICIPANTES: 683

VIVA AS FÉRIAS VERÃO
24 DE JUNHO A 6 DE SETEMBRO

 CAMPO DE LAZER ATIVO	 CAMPO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS	 CAMPO DE ATIVIDADES NÁUTICAS
---	--	---

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES
vivaasferias@oeirasviva.pt

 CAMPO DE DESPORTO E LAZER	 CURSO INTENSIVO DE VELA
--	--

Siga-nos nas redes sociais  
e em www.oeirasviva.pt

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO

A programação do Auditório Municipal Ruy Carvalho é maioritariamente assegurada por parte da Câmara Municipal Oeiras (CMO) representando cerca de 83% do total dos espetáculos.

ABRIL 2019

- **7º FESTIVAL DE MÚSICA SÉNIOR DO NAUS**

Entidade Promotora: Nova Antena

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 01-02/04/2019

- **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | E DEUS CRIOU A MULHER**

Artes Cénicas Grupo da Associação de Moradores 18 de Maio

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 05/04/2019

- **CICLO DE GUITARRAS – DAVID FONSECA**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 06/04/2019

- **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | A CANÇÃO DE LISBOA**

Clube de Teatro da CCB – Agrupamento de Escolas de Carnaxide

Com o apoio da C.M.O. – Oeiras Educa

DATA: 07/04/2019



• **CICLO DE GUITARRAS**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 11-12/04/2019

Handwritten signature and initials "MC" in blue ink.



• **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS**

Talaus

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 13/04/2019

• **ESPETÁCULO DE DANÇA**

Entidade Promotora: Jessica Sousa

DATA: 20/04/2019

• **8ª SESSÃO EXTRADORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL |**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 24-25/01/2019



MC

• **DIA MUNDIAL DA DANÇA – MOSTRA DE TALENTOS**

Entidade Promotora: Clube de Carnaxide Cultura e Desporto

Com o apoio da C.M.O.

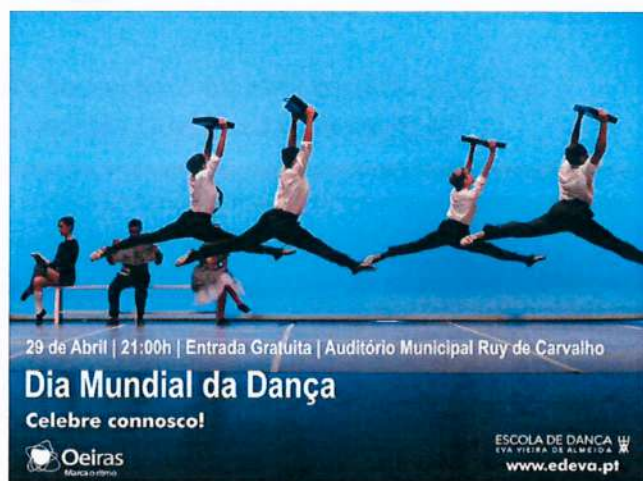
DATA: 27/04/2019

• **DIA MUNDIAL DA DANÇA**

Entidade Promotora: Diversas Associações de Dança do Concelho

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 29/04/2019



• **SEGREDO DA FLORESTA**

Entidade Promotora: C.M.O.

No âmbito do Projeto Oeiras Educa

DATA: 30/04/2019



Segredo da Floresta às 17h30 no Auditório Ruy de Carvalho - Carnaxide (Oeiras)

MAIO 2019

MC

- **DIA INTERNACIONAL DO JAZZ**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 03/04/2019



- **OCCO – ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS**

“A ORIGEM DA SINFONIA” | MICHAEL RISCHE, PIANO | MAESTRO MARIUSZ SMOLIŃ

L. Mozart *Sinfonia em Ré Maior*

C. Ph. Bach *Concerto para piano em Dó menor Wvq22*

R. Schumann *Sinfonia N.º 4 em Ré menor Op. 120*

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 04/04/2019



- **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | SOS OCEANOS**

Grupo Cénico do Estúdio de Dança de Carnaxide

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 05/04/2019

- **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES**

CCD Carnaxide

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 11/04/2019

• **ORQUESTRA GERAÇÃO**

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 12/04/2019



• **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | A CANÇÃO DE LISBOA**

Clube de Teatro da CCB – Agrupamento de Escolas de Carnaxide

Com o apoio da C.M.O. – Oeiras Educa

DATA: 15/04/2019

• **24ª MOSTRA DE DANÇA DA LICENCIATURA EM DANÇA DA F.M.H.**

Entidade Promotora: Faculdade de Motricidade Humana

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 16/04/2019

• **VENTO LESTE – 20 ANOS EM PORTUGAL**

Entidade Promotora: Alto Comissariado para as Migrações

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 19/04/2019



• **MOSTRA DE TEATRO AMADOR DE OEIRAS | A CANÇÃO DE LISBOA**

Clube de Teatro da CCB – Agrupamento de Escolas de Carnaxide

Com o apoio da C.M.O. – Oeiras Educa

DATA: 22/04/2019

• **MÚSICA, TEATRO E DANÇA**

Entidade Promotora: Curiosa Idade, Centro Infantil Lda.

DATA: 23/04/2019

Handwritten signature and initials "MC" in blue ink.

• **IDEIAS DO SÉCULO**

Entidade Promotora: Estúdio de Dança de Carnaxide - Ideias do Século Associação

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 24-25-26/04/2019



• **MUSICAL “O SEGREDO DA FLORESTA”**

Entidade Promotora: Plano de Turma, pela turma do 1ºB (Projeto Mochila Leve) em parceria com a Orquestra Geração e a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo.

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 28 e 30/04/2019

• **DIA DAS ARTES**

Entidade Promotora: Escola de Música da Bafureira

DATA: 31/04/2019

JUNHO 2019

• **OCCO – ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS**

“UM SONHO MÁGICO” | MAESTRO NIKOLAY LALOV

Celebração do Dia Mundial da Criança com um concerto dedicado às famílias.

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 01/06/2019



MC

• **CONCERTO DE ÓPERA**

Entidade Promotora: Escola de Música Nossa Senhora do Cabo

DATA: 05/06/2019

• **MISS PORTUGUESA OEIRAS 2019**

Entidade Promotora: MMRP Beleza por uma causa

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 08/06/2019



• **MUSICAL “ALICE IN WONDERLAND”**

Entidade Promotora: Alma Studio / Alma Kosmos Unipessoal, Lda

DATA: 09/06/2019

• **FINAL CLASSES DE DANÇA**

Entidade Promotora: Centro Social e Paroquial de Barcarena

DATA: 13 e 15/06/2019

• **TEATRO | TURMA 1ºB - FINAL DO ANO LETIVO**

Entidade Promotora: Plano de Turma, pela turma do 1ºB (Projeto Mochila Leve)

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 14/06/2019

• **MUSICAL “O SEGREDO DA FLORESTA”**

Entidade Promotora: Plano de Turma, pela turma do 1ºB (Projeto Mochila Leve) em parceria com a Orquestra Geração e a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo.

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 16/06/2019

MC

• **UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS, APRENDIZAGEM E LAZER**

Entidade Promotora: União das Freguesias de Carnaxide e de Queijas

DATA: 19/06/2019

• **AUDIÇÃO FINAL DE ANO LETIVO | ALUNOS DE MÚSICA, TEATRO E COROS**

Entidade Promotora: Biblioteca Operária Oeirense

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 21/06/2019

• **FESTA FINAL DE ANO**

Entidade Promotora: Colégio do Mimo

DATA: 21/06/2019

• **AUDIÇÃO FINAL DE ANO LETIVO | ALUNOS DE MÚSICA, TEATRO E COROS**

Entidade Promotora: Biblioteca Operária Oeirense

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 22/06/2019

• **FESTIVAL INTERNACIONAL PIANO DE OEIRAS**

Entidade Promotora: Fipoeiras

Com o apoio da C.M.O.

DATA: 23 e 30/06/2019

Festival Internacional de Piano de Oeiras

23 Jun a 28 Jul

Auditório Ruy de Carvalho Carnaxide

PROGRAMA

- 1 de Junho, 18h
Teresa da Palma Pereira
- 2 de Junho, 18h
Piotr Anderszewski
- 3 de Julho, 18h
Grigory Gruzman
- 4 de Julho, 18h
Jan Michiels
- 5 de Julho, 18h
Irit Rub
- 6 de Julho, 18h
Jorge Moyano

MASTERCLASSES
Mas info ent:
secreta.oeiras@cmo.pt
www.fipoeiras.com

Logos: OEIRAS, Oeiras, Fipoeiras, Lider, etc.


MC

- **ESPETÁCULO FINAL DE ANO**

Entidade Promotora: Ginásio Alto do Duque

DATA: 25 e 26/06/2019

- **ESPETÁCULO FINAL DE ANO**

Entidade Promotora: Colégio Luso Suíço

DATA: 27 e 29/06/2019

MC

PALÁCIO FLOR DA MURTA

MAIO 2019

- “DE ABRIL A ABRIL”

Entidade Promotora: Associação *RevolutionArt*

DATA: 01-02-03/05/2019



MAIO e JUNHO 2019

- “O SOTÃO”

Entidade Promotora: Produtora Cenas & Quê

DATA: de 11/05 a 30/06/2019



PORTO DE RECREIO DE OEIRAS

Visando a dinamização do espaço e a captação de novos públicos para a Marina, realizaram-se no decurso do 2º trimestre de 2019 os seguintes eventos:

ABRIL 2019

- **A.TI.TUDO MARKET**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 06-07 e 25/04/2019

- **DIA DO MUNICÍPIO SAUDÁVEL**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 06-07/04/2019

- **ÁFRICA IS MORE**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 06/04/2019

- **URBAN MARKET**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 13-14/04/2019

- **CRAVOS DE ABRIL**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 25/04/2019

- **2ª FESTA NÁUTICA JOVEM**

Entidade Promotora: Regata pelos Capitães de Abril, com a participação do Agrupamento 797 de Escuteiros Marítimos de Nova Oeiras e o Centro de formação Desportiva de Canoagem e Vela, do Desporto Escolar da Escola Básica e Secundária de Carcavelos

DATA: 27/04/2019



MAIO 2019

- **FESTA DA FLOR**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 04/05/2019

- **DIA DA MÃE**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 05/05/2019

- **TRIATLO DE OEIRAS**

Entidade Promotora: C.M.O.

DATA: 05/05/2019

- **SEMANA DO MAR E DA CIDADANIA | EXIBIÇÃO DE TRABALHOS NO PORTO DE RECREIO**

Entidade Promotora: ae.PA | Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos

DATA: 10 a 17/05/2019



- **URBAN MARKET**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 11-12/05/2019

Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.

JUNHO 2019

Handwritten signature and initials 'mc' in blue ink.

• **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 01/06/2019

Fim de Semana do Dia da Criança

Vem passar o fim-de-semana connosco, na Piscina Oceânica ou na Marina Oeiras

Insufláveis, BootCamp Market

at.tudo

Dia 01 de Junho

15h00 - Teatro com Palhaço, Balaões,
16h00 - Desfile Moda Infantil

Dia 02 de Junho

16h00-18h 00 Espetáculo
Danças Sevilhanas

Logos: Oeiras Valley, Oeiras Viva, S.M.A.S., Azimute, a.t.tudo, Turquia Bebe, Starline

• **A.TI.TUDO MARKET**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 01-02/06/2019

• **URBAN MARKET**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 08-09 e 15-16/06/2019

• **V FEIRA NÁUTICA MAR E VENTO**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 21-22-23/06/2019

V FEIRA NÁUTICA

MAR & VENTO

- **TRAVESSIA ANTÓNIO BESSONE BASTO**

Entidade Promotora: C-M.O.

DATA: 22/06/2019



- **REGATA “ATLANTIC RALLY FOR CRUISERS (ARC) PORTUGAL 2019” (REGATA INTERNACIONAL)**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

Apoio: ARC Portugal

DATA: 21-22-23/06/2019



- **VISITA DE ESTUDO DOS ALUNOS DE TURISMO NÁUTICO
| AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARCAVELOS**

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 21-22-23/06/2019

JUNHO, JULHO, AGOSTO 2019

4
mc

• “CINE NOS NA MARINA” – CINEMA AO AR LIVRE

Início da Parceria Oeiras Viva - NOS Cinema, com a antestreia do filme “The Hustle”.

Esta parceria inovadora com o Cine NOS que a Oeiras Viva E.M. promoveu na Oeiras Marina, decorreu de 18 de Julho a 30 de Agosto, às 5as e 6as feiras, sob o conceito de cinema ao ar livre, com sessões gratuitas.

Entidade Promotora: Oeiras Viva

DATA: 18/06/2019



K. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

mc

OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 30 DE JUNHO DE 2019

EUROS

Handwritten initials and 'MC' mark

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		30/06/2019	30/06/2018
Vendas e serviços prestados	13	1 409 792,31	1 289 609,66
Subsídios à exploração	14	163 636,50	163 638,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-69 292,97	-67 536,41
Fornecimentos e serviços externos	22	-808 596,86	-731 485,49
Gastos com o pessoal	20	-648 122,61	-528 208,02
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		300,00	0,00
Outros rendimentos	22	29 905,93	37 447,64
Outros gastos	22	-11 323,77	-7 687,15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		66 298,53	155 778,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-47 590,18	-51 132,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 708,35	104 646,00
Juros e gastos similares suportados	11	-813,90	-9,41
Resultado antes de impostos		17 894,45	104 636,59
Imposto sobre o rendimento do período		-7 194,90	-22 000,00
Resultado líquido do período		10 699,55	82 636,59

O Contabilista Certificado

A Administração

Cristina Condeado Santos
CC 37847

Alfonso José Juan Alad.
Condeado

OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM

Handwritten initials and "mc" in blue ink.

BALANÇO A 30 DE JUNHO DE 2019

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/06/2019	31/12/2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	892 969,22	934 061,69
Activos intangíveis	7	1 130,58	2 269,63
Outros activos financeiros	19	387 029,19	0,00
		1 281 128,99	936 331,32
Activo Corrente			
Inventários	12	9 307,51	9 307,51
Clientes	10 e 19	236 920,72	305 183,20
Estados e outros entes públicos	22	0,00	30 825,00
Outros créditos a receber	19	159 644,65	1 793,98
Diferimentos	19	19 285,16	26 670,85
Caixa e depósitos bancários	4	401 082,45	653 265,31
		826 240,49	1 027 045,85
Total do activo		2 107 369,48	1 963 377,17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital Subscrito	18	100 965,57	100 965,57
Reservas legais	18	39 895,02	39 895,02
Resultados transitados	18	986 584,24	749 105,75
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	14 e 18	39 718,75	62 381,08
		1 167 163,58	952 347,42
Resultado líquido do período		10 699,55	222 976,49
Total do capital próprio		1 177 863,13	1 175 323,91
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Passivos por impostos diferidos	17	11 531,18	18 110,63
		11 531,18	18 110,63
Passivo corrente			
Fornecedores	19	205 978,86	151 598,78
Estado e outros entes públicos	22	100 922,53	167 652,16
Outras Dividas a pagar	19	232 074,98	233 204,77
Diferimentos	19	378 998,80	217 486,92
		917 975,17	769 942,63
Total do passivo		929 506,35	788 053,26
Total do capital próprio e do passivo		2 107 369,48	1 963 377,17

O Contabilista Certificado

Cristina Condeiro Santos
CC 37847

A Administração

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

EUROS

RUBRICA	NOTAS		PERÍODOS	
			2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de clientes	19	+	1 643 517,62	3 563 718,74
Pagamentos a fornecedores	19	-	(1 320 800,88)	(2 014 093,88)
Pagamentos ao pessoal	20	-	(669 204,77)	(1 224 238,30)
Caixa gerada pelas operações		+/-	(346 488,03)	325 386,56
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	(36 534,74)	(30 825,00)
Outros recebimentos/pagamentos	19	+/-	155 692,44	(217 442,37)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	(227 330,33)	77 119,19
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	8	-	(23 886,01)	(24 899,29)
Investimentos financeiros		-	(152,62)	
Fluxo de Caixa das actividades de investimento	(2)		(24 038,63)	(24 899,29)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio		+		300 000,00
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares	11	-	(813,90)	(14,75)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		(813,90)	299 985,25
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(1)+(2)+(3)		(252 182,86)	352 205,15
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	4	+/-	653 265,31	301 060,16
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	+/-	401 082,45	653 265,31

O Contabilista Certificado

Cristina Cordeiro Santos
CC 37847

A Administração

António José Soares Almeida
Presidente

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 01.01.2018		100 965,57	32 368,70	1 394,59	640 723,49	90 352,03	122 634,60	988 438,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Ajustamentos por impostos diferidos					-8 120,61	8 120,61		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-36 091,56	-36 091,56		-36 091,56
SubTotal		0,00	0,00	0,00	-8 120,61	-27 970,95	0,00	-36 091,56
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO					116 502,87		-122 634,60	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 31.12.2018					0,00		222 976,49	222 976,49
RESULTADO INTEGRAL		0,00	6 131,73	0,00	108 382,26	-27 970,95	100 341,89	186 884,93
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Entradas para cobertura de perdas								0,00
Outras operações		0,00	1 394,59	-1 394,59				0,00
POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2018		100 965,57	39 895,02	0,00	749 105,75	62 381,08	222 976,49	1 175 323,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Ajustamentos por impostos diferidos	17 e 18					6 579,45		6 579,45
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	18				14 502,00	-29 241,78		-14 739,78
SubTotal		0,00	0,00	0,00	14 502,00	-22 662,33	0,00	-8 160,33
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO					222 976,49		-222 976,49	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					0,00		10 699,55	10 699,55
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	237 478,49	-22 662,33	-212 276,94	2 539,22
POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 30.06.2019		100 965,57	39 895,02	0,00	986 584,24	39 718,75	10 699,55	1 177 863,13

Handwritten initials "MC" in blue ink.



Anexo às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2019

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 ENTIDADE:** OEIRAS VIVA – Gestão Equipamentos Culturais e Desportivos, EM
- | | |
|-------------------|--------------------------------|
| NIPC | 505 351 064 |
| Natureza Jurídica | Entidade Empresarial Municipal |
| Capital | 100.965,57 euros |
| CAE principal | 93110 – R3 |
- 1.2 SEDE:** PISCINA OCEANICA DE OEIRAS ESTRADA MARGINAL PRAIA DA TORRE, Oeiras, 2780-267 Oeiras

1.3 NATUREZA DA ACTIVIDADE:

A Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Sócio Culturais e Desportivos, E.M é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei número 58/98 de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras constituída em 18/04/2001, tendo iniciado a sua actividade em 29/05/2001.

Tem como objecto social principal a gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas actividades, bem como promover as acções necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços.

2. REFERENCIAL CONT. DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature and initials "MC" in blue ink.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE

Não houve derrogações às disposições do SNC.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

Handwritten signature in blue ink.

U
MC

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

4.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo a Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, que instituiu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases de continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa foram as seguintes:

a) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente e plurianual são registados como gastos do exercício em que são incorridos. As grandes reparações relativas à substituição de partes de equipamentos ou outros activos tangíveis são registadas como activos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e amortizadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respectivos activos fixos principais.

U

As depreciações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

No momento do abate ou alienação são calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens, e são registados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos ou perdas.

c) Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do activo é registado como um activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do activo são registados como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

d) Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

ii) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

iii) Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

MC

MC

MC

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transacção incorridos, e subseqüentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

iv) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

e) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e em que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

MC

f) Especialização de Exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

g) Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável superior a 15.000 Euros, aplicando-se a taxa de 17% para a matéria coletável inferior a essa quantia, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, que pode ser incrementada pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada, máxima, de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2018 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável da Empresa (cinco anos para prejuízos gerados em 2012 e 2013 e doze anos para prejuízos gerados em 2014, 2015 e 2016).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2019, inclusive, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a

esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no activo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transacções ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica " Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem directamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5-º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual de recuperação futura.

h) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsidio de alimentação, subsidio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsidio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mutuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

i) Inventários

Os inventários são mensurados ao custo de compras mais custos de conversão mais outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na condição actual. Isto é, o preço

da factura mais todas despesas de necessárias (transporte e seguro) para a colocação do bem para venda.

O método de custeio das saídas utilizado é o FIFO "primeira entrada, primeira saída". O FIFO pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e conseqüentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

j) Custos dos Empréstimos Obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são mensurados ao custo, ou seja, os passivos são registados pela quantia dos activos recebidos em troca da obrigação, pelo que no caso de um empréstimo o mesmo é mensurado e reconhecido pela quantia recebida da instituição financeira.

Os custos dos empréstimos são os custos de juros e outros incorridos pela empresa relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

k) Subsídios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à Exploração" da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

l) Rubricas de Capital Próprio

Capital Realizado: O capital da sociedade encontra-se integralmente subscrito e realizado, conforme consta na escritura da sociedade.

Reservas Legais: De acordo com o nº 2 do artigo 30º da Lei 53-F/2006, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos (nº 3 do artigo 30º da Lei 53-F/2006). No entanto, este mesmo artigo afirma «os estatutos podem prever as reservas cuja utilização fique sujeita a restrições».

Outras Reservas: Compreende todas as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afectação decorre de deliberações dos detentores de capital.

Resultados Transitados: Rubrica que reflecte os resultados dos períodos anteriores, para os quais não existe uma deliberação específica sobre a sua aplicação (se lucros), ou cobertura (se prejuízos). Esta rubrica regista, também, alguns efeitos decorrentes da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros, e efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Outras Variações no Capital Próprio: Nesta rubrica estão lançados os apoios do governo ao investimento, isto é subsídios que destinam a apoiar a realização de investimento.

m) Efeito das alterações das taxas de câmbio

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

n) Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 OUTRAS POLITICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

4
MC

5. FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e depósitos bancários, decompõe-se da seguinte forma:

Valores em Euros

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		30.06.2019			31.12.2018		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	2.196,97	0,00	2.196,97	528,69	0,00	528,69
	Subtotais	2.196,97	0,00	2.196,97	528,69	0,00	528,69
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	398.885,48	0	398.885,48	652.736,62	0	652.736,62
	Subtotais	398.885,48	0,00	398.885,48	652.736,62	0,00	652.736,62
Totais		401.082,45	0,00	401.082,45	653.265,31	0,00	653.265,31

6. POLÍTICAS CONT., ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Durante o exercício de 2019 não ocorreram alteração de estimativas contabilísticas, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

7. PARTES RELACIONADAS:

A Oeiras Viva, E.M está sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras.

A 30 de Junho de 2019 os saldos e transacções ocorridas com a Câmara Municipal de Oeiras correspondem aos seguintes valores:

Valores em Euros

Balanço a 30/06/2019	Clientes	Devedores acréscimos	Outros Acréscimos	Diferimentos
Camara Municipal Oeiras	3.032,66	157.392,47	0,00	136.363,52

Valores em Euros

Demonstração de Resultados 30/06/2019	Prestações serviços	Subsidios exploração
Camara Municipal Oeiras	162.496,79	163.636,50

- a) O valor das prestações de serviços é relativo ao aluguer dos espaços culturais e desportivos sob a gestão da Oeiras Viva e a consumo de electricidade.

3

4
MC

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os valores constantes na rubrica de programas de computador respeitam a software de controlo de gestão e respectivas actualizações. São usados pela entidade há vários anos, sendo que 90% dos bens estão totalmente amortizados não sendo possível mensurar os valores fielmente.

As licenças de utilização de software estão mensuradas na rubrica de propriedade industrial. As amortizações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	Anos
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	3

Entre 1 de Janeiro de 2018 e 30 de Junho de 2019, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

Valores em Euros

	Activos intangíveis	Programas de computador	Propriedade industrial	Totais
			Licenças e franquias	
Em 01.01.2018	Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(94.463,26)	(30.238,96)	(124.702,22)
	Quantias líquidas escrituradas	3.871,73	0,00	3.871,73
	Amortizações	(1.602,10)	0,00	(1.602,10)
Em 01.01.2019	Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(96.065,36)	(30.238,96)	(126.304,32)
	Quantias líquidas escrituradas	2.269,63	0,00	2.269,63
	Amortizações	(1.139,05)	0,00	(1.139,05)
Em 30.06.2019	Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(97.204,41)	(30.238,96)	(127.443,37)
	Quantias líquidas escrituradas	1.130,58	0,00	1.130,58

9. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão, por contrapartida da rubrica 'Amortizações e depreciações' da demonstração de resultados.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens:

3

Handwritten signature and initials MC

Edifícios e outras construções
 Equipamento Básico
 Equipamento de transporte
 Equipamento administrativo
 Outros activos tangíveis

Anos
 4-20
 4-14
 10
 3-10
 4-20

Entre 1 de Janeiro de 2018 e 30 de Junho de 2019, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

Valores em Euros

Activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
	Terrenos	Edifícios					
	Quantias brutas escrituradas	469.000,00					
Depreciações e perdas por imp. acumuladas	0,00	(1.250.588,49)	(673.306,28)	(5.940,00)	(222.722,19)	(430.591,56)	(2.583.148,52)
Quantias líquidas escrituradas	469.000,00	429.605,08	42.388,31	660,00	5.248,01	60.308,67	1.007.210,07
Adições	0,00	0,00	10.680,00	0,00	14.219,29	0,00	24.899,29
Depreciações	0,00	(59.652,11)	(10.614,90)	(660,00)	(3.561,64)	(23.559,02)	(98.047,67)
Quantias brutas escrituradas	469.000,00	1.680.193,57	726.374,59	6.600,00	242.189,49	490.900,23	3.615.257,88
Depreciações e perdas por imp. acumuladas	0,00	(1.310.240,60)	(683.921,18)	(6.600,00)	(226.283,83)	(454.150,58)	(2.681.196,19)
Quantias líquidas escrituradas	469.000,00	369.952,97	42.453,41	0,00	15.905,66	36.749,65	934.061,69
Adições	0,00	2.489,70	0,00	0,00	2.868,96	0,00	5.358,66
Depreciações	0,00	(30.041,27)	(4.284,64)	0,00	(3.072,31)	(9.052,91)	(46.451,13)
Quantias brutas escrituradas	469.000,00	1.682.683,27	726.374,59	6.600,00	245.058,45	490.900,23	3.620.616,54
Depreciações e perdas por imp. acumuladas	0,00	(1.340.281,87)	(688.205,82)	(6.600,00)	(229.356,14)	(463.203,49)	(2.727.647,32)
Quantias líquidas escrituradas	469.000,00	342.401,40	38.168,77	0,00	15.702,31	27.696,74	892.969,22

10. LOCAÇÕES

As locações são registadas conforme descrito na alínea c) do parágrafo 3.1. A Oeiras Viva, EM não tem locações financeiras no período em análise.

Handwritten signature

Handwritten signature and initials 'MC' in blue ink.

11. IMPARIDADES E PROVISÕES

10.1 IMPARIDADE DE ACTIVOS

A 31 de Dezembro de 2018 e 30 de Junho de 2019 o valor das imparidades é a seguinte:

Valores em Euros

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Totais		Quantias líquidas
				Aumentos	Reversões	
31.12. 2018 30.06. 2019 Demonstração dos Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	174.748,54	-	- 3.832,02	-	- 3.832,02	170.916,52
31.12. 2018 30.06. 2019 Demonstração dos Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	174.748,54	-	- 3.832,02	-	- 3.832,02	170.916,52

10.2 PROVISÕES

A 30 de Junho de 2019 não há provisões.

12. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A conta de financiamento obtidos Caixa Geral de Depósitos a 30.06.2019, tem valor €0,00(Regularizada)

Os custos de financiamento ocorridos têm em 30.06.2019 a seguinte composição:

Valores em Euros

Valor dos juros suportados reconhecidos como gastos no período	30.06.2019	30.06.2018
Empréstimos Obtidos	813,90	9,41
Subtotais	813,90	9,41
Totais	813,90	9,41

Os seus custos são registados conforme descrito na alínea j) do parágrafo 3.1.

13. INVENTÁRIOS:

A empresa adoptou como método de custeio o custo de aquisição, utiliza o sistema de inventário permanente e o método de custeio das saídas adoptado pela empresa é o FIFO. O FIFO "primeira entrada, primeira saída" pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e conseqüentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

A 31 de Dezembro de 2018 e a 30 de Junho de 2019, o movimento ocorrido nos inventários foi o seguinte:

Handwritten signature in blue ink.

Valores em Euros

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	Período 31.12.2018					Período 30.06.2019					
	Mercadorias				Totais	Mercadorias				Totais	
	Combustível	Livros e T Shirts	Cartões Magnéticos	Outros		Combustível	Livros e T Shirts	Cartões Magnéticos	Outros		
Demonstração do custo das mercadorias											
Inventários no começo do período	+	0,00	3.629,75	3.990,00	0,00	7.619,75	0,00	1.125,62	3.716,40	4.465,49	9.307,51
Compras	+	202.702,04	0,00	0,00	4.995,87	207.697,91	69.292,97	0,00	0,00	0,00	69.292,97
Inventários no fim do período	-	0,00	(1.125,62)	(3.716,40)	(4.465,49)	(9.307,51)	0,00	(1.125,62)	(3.716,40)	(4.465,49)	(9.307,51)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	202.702,04	2.504,13	273,60	530,38	206.010,15	69.292,97	0,00	0,00	0,00	69.292,97
Totais	=	202.702,04	2.504,13	273,60	530,38	206.010,15	69.292,97	0,00	0,00	0,00	69.292,97

As Mercadorias em consignação são mercadorias que são colocadas junto do vendedor, apesar do seu dono original (fornecedor) não perder a sua propriedade, isto até que o vendedor consiga vendê-las, momento no qual ele repassará ao dono das mercadorias o montante acordado (o preço de venda das mercadorias, eventualmente deduzido de uma comissão para o vendedor).

O combustível é uma mercadoria à consignação. O preço praticado está de acordo com os preços de referência da Galp Energia que vigoram no momento da sua entrega, deduzidos dos descontos indicados. A margem de revenda depende do tipo combustível e é faturada mensalmente.

14. RÉDITO:

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado. As vendas e prestações de serviços nos exercícios findos em 30 de Junho de 2018 e 30 de Junho de 2019 foram as seguintes:

Valores em Euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 30.06.2019			Período 30.06.2018		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Combustíveis	53.536,13	3,80%	(16,52%)	64.130,76	4,97%	44,03%
Livros	0,00	0,00%		2.503,44	0,19%	
Cartões Magnéticos	138,21	0,01%	(56,41%)	317,07	0,02%	
Outros	335,02	0,00%	(83,73%)	2.058,51	0,00%	(67,81%)
Prestação de serviços						
Piscinas	508.636,33	36,08%	6,62%	477.069,37	36,99%	(5,62%)
Pavilhões	276.205,81	19,59%	11,28%	248.207,78	19,25%	(1,32%)
Auditórios	55.425,47	3,93%	18,32%	46.843,43	3,63%	31,07%
Porto Recreio	488.917,61	34,68%	14,65%	426.449,69	33,07%	2,38%
Outros	26.597,73	1,89%	20,74%	22.029,61	1,71%	23,72%
Totais	1.409.792,31	100,00%	9,32%	1.289.609,66	100,00%	0,34%

15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

14.1 SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa foi atribuído no exercício de 2002 pela Câmara Municipal de Oeiras a título de indemnização compensatória o montante de 324.314,00 euros, sendo uma parcela no valor de 200.000,00 euros pela realização das obras de reabilitação dos equipamentos sob gestão da Empresa, e no exercício 2003 o valor de 310.000,00 euros sendo 60.000,00 euros destinados às obras.

Em 2004 a atribuição do montante de 124.000,00 euros incluída na Indemnização Compensatória total de 400.000,00 euros foi totalmente reconhecida como Subsídio à Exploração uma vez que a empresa não subcontratou entidades externas para a realização das ditas obras, mas efectuou-as ela própria através da sua equipa de manutenção.

Em 2005 foi recebido da Câmara Municipal de Oeiras para reabilitação dos equipamentos sob gestão da Oeiras Viva, E.M o montante de 71.250,00 euros, verba incluída na Indemnização Compensatória atribuída em 10 de Janeiro de 2005 no total de 500.000,00 euros.

No mesmo exercício considerando a transferência da gestão do Porto de Recreio de Oeiras para a Oeiras Viva, E.E.M. e a exigência de instalação e financiamento do diverso equipamento, cuja aquisição não se encontrava estabelecida no contrato programa de 10 de Janeiro de 2005 foi celebrado em 2 de Agosto de 2005 a atribuição de um reforço da Indemnização Compensatória inicial no montante de 150.000,00 euros.

No exercício de 2006 foi atribuído através da Proposta de Deliberação n.º 340/06 a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 500.000,00 euros a título de indemnização

compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Piscina Oceânica de Oeiras	190.550,00
* Piscina Municipal de Outurela/Portela	55.000,00
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	15.000,00
* Pavilhões Desportivos	80.000,00
* Auditórios Municipais	15.000,00
* Porto de Recreio de Oeiras	144.450,00

Em 16 de Fevereiro de 2007 foi assinado o Contrato-Programa n.º 47/2007 para recuperação das instalações desportivas geridas pela Oeiras Viva tendo sido atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de comparticipação pública pelos investimentos de rendibilidade não demonstrada que esta se obriga a efectuar. Foi realizado no exercício de 2007 o montante de 253.162,84 euros distribuídos da seguinte forma (valores em euros):

* Auditórios Municipais	35.665,50
* Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz	67.567,31
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	11.737,78
* Piscina Municipal Outurela/Portela	11.988,52
* Piscina Municipal de Linda-a-Velha	3.577,33
* Piscina Oceânica de Oeiras	52.427,78
* Porto de Recreio de Oeiras	70.198,62

Em 18 de Fevereiro de 2008 foi assinado o Contrato-Programa n.º 16/2008 com o Município de Oeiras com a finalidade de ser realizadas intervenções de conservação e beneficiação das instalações desportivas municipais sob a gestão da Oeiras Viva, E.E.M. de forma a dotar os equipamentos de condições mínimas de segurança e conforto para os utilizadores. Foi atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Manutenção	116.968,50
* Recuperação de Equipamentos	198.129,52

No exercício de 2009 foi atribuído através da Proposta de Deliberação uma comparticipação financeira no valor de 250.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas.

Em 2010 a comparticipação financeira foi no valor de 250.000,00 euros.

Os subsídios ao investimento são os seguintes:

Handwritten signature and initials 'MC'

Valores em Euros

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	Período 30.06.2019		Período 31.12.2018		Período 30.06.2018	
	Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço
	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio
		(Outras variações no capital próprio)		(Outras variações no capital próprio)		(Outras variações no capital próprio)
Subsidio 2002	959,70	6.717,82	1.919,40	7.677,52	959,70	8.637,22
Subsidio 2003	866,16	6.062,87	1.732,32	6.929,03	866,16	7.795,19
Subsidio 2006	181,56	2.376,20	3.209,76	2.557,76	1.604,88	4.162,64
Subsidio 2007	38,52	1.309,07	77,04	1.347,59	38,52	1.386,11
Subsidio 2008	2.460,24	15.988,16	4.920,48	18.448,40	2.460,24	20.908,64
Subsidio 2009	1.080,06	7.572,16	5.925,48	23.154,22	2.962,74	26.116,96
Subsidio 2010	9.153,54	11.223,65	18.307,08	20.377,19	9.153,54	29.530,73
Subtotais	14.739,78	51.249,93	36.091,56	80.491,71	18.045,78	98.537,49
Totais	14.739,78	51.249,93	36.091,56	80.491,71	18.045,78	98.537,49

De acordo com as políticas contabilísticas descritas anteriormente a composição dos subsídios a reconhecer é a seguinte:

Valores em Euros

Valores a reconhecer	Valor inicial	Valor a reconhecer
Contrato-investimento 2002	200.000,00	6.717,82
Contrato-investimento 2003	60.000,00	6.062,87
Contrato-investimento 2005	221.250,00	0,00
Contrato-investimento 2006	500.000,00	2.376,20
Contrato-investimento 2007	300.000,00	1.309,07
Contrato-investimento 2008	300.000,00	15.988,16
Contrato-investimento 2009	250.000,00	7.572,16
Contrato-investimento 2010	250.000,00	11.223,65
TOTAL	2.081.250,00	51.249,93

Handwritten signature

4
MC

14.2 SUBSÍDIOS Á EXPLORAÇÃO

Em 2019, no sentido de garantir a prática de preços sociais nas Piscinas Municipais de Barcarena, Outurela/Portela, Linda-a-Velha, Pavilhões de Miraflores, Carnaxide, São Julião da Barra, Caxias, Queijas, Paço de Arcos, Talaíde e Parque desportivo Carlos Queiroz, no âmbito da participação da comunidade nas actividades regulares dinamizadas pela Oeiras Viva, ao abrigo do Contrato-Programa n.º 256/2019, a Câmara Municipal de Oeiras concedeu no decurso do ano 2019 uma comparticipação pública no montante de € 300.000,00, tendo sido reconhecido no semestre o valor de € 163.636,50.

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO:

As políticas contabilísticas adoptadas para os efeitos de alterações em taxas de câmbio encontram-se descritos na alínea m) do parágrafo 3.1.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

16.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO:

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Oeiras Viva, em 4 de Outubro de 2019 e autorizadas para emissão.

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

17.1 IMPOSTO DIFERIDOS:

Os impostos diferidos mensurados a 30 de Junho 2019 são relativos ao valor de subsídios ao investimento ainda não reconhecidos em proveitos.

Os valores são os seguintes:

Valores em Euros

Impostos diferidos a 31/12/2018	Valores	Taxa de imposto	Valor de Impostos Diferidos	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos em proveitos	80.491,71	22,50%	18.110,63	Passivo
Impostos diferidos a 30/06/2019	Valores	Taxa de imposto	Valor de Impostos Diferidos	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos em proveitos	51.249,93	22,50%	11.531,18	Passivo

4

19. MOVIMENTO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PROPRIO

Valores em Euros

	31.12.2018	Movim. Exercício	Aplicação Resultado	30/06/2019
Capital realizado	100.965,57	0,00	0,00	100.965,57
Reservas legais	39.895,02	0,00	0,00	39.895,02
Resultados transitados	749.105,75	14.502,00	222.976,49	986.584,24
Outras variações no capital próprio	62.381,08	-22.662,33	0,00	39.718,75
Resultado líquido do período	222.976,49	10.699,55	-222.976,49	10.699,55
Totais	1.175.323,91	2.539,22	0,00	1.177.863,13

O movimento ocorrido na rubrica Outras variações no Capital Próprio deve-se fundamentalmente ao reconhecimento dos proveitos a imputar ao exercício de 2019 relativamente aos subsídios ao investimento, bem como ao ajustamento dos impostos diferidos.

De acordo com a Assembleia Geral do Accionista de 19 de Março de 2019, foi deliberado que o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 positivo no montante de € 222.976,49 fosse aplicado em Resultados transitados.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1 BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS:

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se no parágrafo 3.1.

19.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ACTIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS, NO TOTAL E PARA CADA UM DOS TIPOS SIGNIFICATIVOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DE ENTRE CADA CATEGORIA:

Valores em Euros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			30.06.2019			31.12.2018		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo	Clientes	407.837,24	(170.916,52)	236.920,72	476.099,72	(170.916,52)	305.183,20
		Adiantamento fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outras créditos a receber	159.644,65		159.644,65	1.793,98		1.793,98
		Subtotais	567.481,89	(170.916,52)	396.565,37	477.893,70	(170.916,52)	306.977,18
		Totais	567.481,89	(170.916,52)	396.565,37	477.893,70	(170.916,52)	306.977,18
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	205.978,86	0,00	205.978,86	151.598,78	0,00	151.598,78
		Adiantamento clientes						
		Outras dívidas a pagar	232.074,98		232.074,98	233.204,77		233.204,77
		Subtotais	438.053,84	0,00	438.053,84	384.803,55	0,00	384.803,55
		Totais	438.053,84	0,00	438.053,84	384.803,55	0,00	384.803,55

19.3 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER:

Em 30 de Junho de 2019, o detalhe das outras contas a receber é conforme segue:

Handwritten signature and initials MC

	Valores em Euros	
	30.06.2019	31.12.2018
Clientes	236.920,72	305.183,20
Outras contas a receber:		
Outros devedores	2.252,18	1.793,98
Devedores por acréscimos de proveitos:	157.392,47	0,00
	159.644,65	1.793,98
Totais	396.565,37	306.977,18

19.4 DIFERIMENTOS ACTIVOS:

Em 30 de Junho de 2019, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	30.06.2019	31.12.2018
Gastos a reconhecer:		
Seguros	14.857,75	17.564,21
Sistemas Informáticos/Comunicações/Manutenção Relva	4.427,41	9.106,64
Totais	19.285,16	26.670,85

19.5 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR:

Em 30 de Junho de 2019, o detalhe de fornecedores e outras contas a pagar é conforme segue:

	Valores em Euros	
	30.06.2019	31.12.2018
Fornecedores	205.978,86	151.598,78
Outras contas a pagar:		
Fornecedores de Investimentos	0,00	14.977,65
Credores por acréscimos de gastos	221.718,63	152.069,04
Outros Credores	10.356,35	66.158,09
	232.074,98	233.204,78
Totais	438.053,84	384.803,56

Handwritten signature

19.6 DIFERIMENTOS PASSIVOS:

Em 30 de Junho de 2019, as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Handwritten signature and initials 'mc' in blue ink.

	Valores em Euros	
	30.06.2019	31.12.2018
Rendimentos a reconhecer:		
Receitas Anuais Porto Recreio	165.564,65	139.673,42
Receitas Anuais Piscinas	77.070,65	77.813,50
Subsídio Exploração	136.363,50	0,00
Totais	378.998,80	217.486,92

19.7 OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS:

Em 30 de Junho de 2019, as rubricas do ativo não corrente "Outros activos financeiros" têm a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	30.06.2019	31.12.2018
Outros Activos Financeiros:		
Fundo de compensação do trabalho	1.946,60	0,00
Gastos a reconhecer (a)	385.082,59	0,00
Totais	387.029,19	0,00

No decorrer do 1.º semestre de 2019, foram efectuadas diversos trabalhos de remodelação e decoração da Piscina Oceânica de Oeiras, no montante global de € 393.917,50.

Foi entendimento da Administração que o gasto incorrido com esses trabalhos fosse reconhecido em 6 anos. O montante de € 385.082,59 corresponde ao gasto diferido, sujeito a reconhecimento nos períodos subseqüentes a Junho de 2019, cujo término ocorrerá em Maio 2025, de acordo com mapa seguinte.

	Valores em Euros								
	Gastos reconhecidos	Gastos a reconhecer							
	30.06.2019	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Mobiliário Exterior	4.292,84	11.266,73	24.333,33	24.333,33	24.333,33	24.333,33	24.333,32	8.773,79	146.000,00
Deck	2.995,58	15.748,17	31.239,58	31.239,58	31.239,58	31.239,58	31.239,59	12.495,84	187.437,50
Manutenção equipamento	1.546,52	5.081,42	10.080,00	10.080,00	10.080,00	10.080,00	10.080,00	3.452,06	60.480,00
	8.834,91	32.096,34	65.652,91	65.652,91	65.652,91	65.652,91	65.652,91	24.721,70	393.917,50
Totais	8.834,91				385.082,59				393.917,50

Handwritten signature in blue ink.

21. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 30 de Junho de 2019, o número de pessoas ao serviço era conforme segue:

Valores em Euros

	30.06.2019	31.12.2018
Administração	1	1
Restantes pessoal	72	70
Totais	73	71

De acordo com o paragrafo 3.1, os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

A 30 de Junho de 2018 e a 30 de Junho de 2019, as remunerações atribuídas foram as seguintes:

Valores em Euros

Benefícios de curto prazo dos Empregados	Período 30.06.2019	Período 30.06.2018
Remuneração Orgãos Sociais (a)	28.445,30	25.092,04
Remuneração do Pessoal	477.459,27	391.975,69
Indemnizações	600,00	0,00
Encargos s/ remunerações	121.181,50	97.833,18
Seguros Acidente trabalho	10.276,14	8.471,60
Outros Gastos c/pessoal	10.160,40	4.835,51
Totais	648.122,61	528.208,02

21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários totais relativos a serviços de Revisão Legal das Contas ao exercício findo em 30 de Junho de 2019 ascenderam a 3.500 Euros.

A empresa tem 2 dívidas ao Estado no valor de € 195.187,45 referentes aos processos inspectivos mencionados na nota 22.5.

A empresa não tem qualquer dívida à Segurança Social.

Handwritten signature and initials 'mc' in blue ink.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

22.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 tem a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	30.06.2019	31.12.2018
Estado -Saldos devedores:		
Imposto sobre o rendimento	0,00	30.825,00
	0,00	30.825,00
Estado - saldos credores:		
Estimativa IRC	7.194,90	67.656,20
Retenção IRS	19.502,85	11.304,58
IVA a pagar	26.743,63	65.913,49
Seg. Social	46.980,93	22.351,94
Outros	500,22	425,95
	100.922,53	167.652,16

22.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 30 Junho de 2018 tem a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	30.06.2019	30.06.2018
Trabalhos especializados	95.333,42	77.667,10
Vigilância e segurança	39.448,11	39.207,86
Honorários	166.440,60	146.612,75
Conservação e reparação	63.433,41	69.384,26
Ferramentas e utensílios	24.759,77	38.216,61
Material de Escritório	2.539,20	1.771,31
Electricidade	139.982,96	124.035,91
Combustíveis	4.779,21	4.633,57
Água	46.251,63	30.034,17
Gás	98.421,42	78.039,51
Rendas e Alugueres	11.015,16	10.581,13
Comunicação	11.262,04	10.222,92
Seguros	15.861,51	12.911,85
Limpeza, higiene e conforto	68.848,50	73.807,18
Outros	20.219,92	14.359,36
Totais	808.596,86	731.485,49

Handwritten signature in blue ink.



22.3 OUTROS GASTOS E PERDAS:

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 30 Junho de 2018 tem a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	30.06.2019	30.06.2018
Impostos	1.259,82	1.162,87
Correcções relativas exercícios anteriores	8.152,67	2.963,98
Quotizações	1.522,14	276,95
Multas e penalidades	240,00	6,15
Outros	149,14	3.277,20
Totais	11.323,77	7.687,15

22.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS:

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2019 e 30 Junho de 2018 tem a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	30.06.2019	30.06.2018
Rendimentos suplementares	13.048,21	8.062,03
Correcções relativas exercícios anteriores	1.811,70	0,00
Reconhecimento subsídios investimento	14.739,78	18.045,18
Outros	306,24	11.340,43
Totais	29.905,93	37.447,64

22.5 PROCESSOS INSPECTIVOS EM CURSO:

Durante 2010, a empresa foi notificada pela direcção Geral de Impostos (DGCI) – Repartição das Finanças de Lisboa, tendo tomado conhecimento de que seria alvo inspecção tributária dos anos 2006, 2007 e 2008.

O Projecto de Relatório da Inspeção Tributária relativamente ao exercício de 2006 foi entregue em 14 de Fevereiro de 2011 com referência do seguinte:

IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;



2. Os encargos com as viaturas cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras e que não fazem parte do imobilizado da empresa não são considerados indispensáveis para a realização dos proveitos ou manutenção da actividade e como tal não são dedutíveis fiscalmente;
3. Valores de facturas registados em Setembro de 2006 relativos a conservação e reparação de equipamentos, que justificam encargos suportados pela empresa respeitam a exercício de 2005 e 2004, não são aceites como custo fiscal;
4. O valor das multas, juros e coimas respeitantes a infracções não são dedutíveis para efeitos fiscais durante o exercício;
5. Não foram tributados autonomamente os encargos com o aluguer de viaturas ligeiras de passageiros durante o exercício;

IVA:

6. Os subsídios contabilizados como exploração não são sujeitos a tributação para efeitos de IVA. No entanto a DGCI considera-os como contraprestação pelos serviços prestados à Câmara Municipal de Oeiras e deve-se liquidar IVA;
7. Os valores dos subsídios ao investimento não aceites, ponto 1, são considerados como contraprestação de serviços e deve-se liquidar IVA;
8. Foi deduzido, indevidamente, o valor do IVA respeitante a encargos com viaturas ligeiras de passageiras;
9. Foi considerada indevido o valor de IVA de regularizações a favor do estado respeitante a notas de crédito emitidas pela empresa a terceiros e que por legislação é obrigatório a apresentação de documento comprovativo dos adquirentes dos serviços em causa que tenham tomado conhecimento da rectificação efectuada;

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 2, 4, 5, 8 e 9, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Em 21 de Outubro de 2011 foi recepcionado o Projecto de Relatório da Inspeção Tributária referente aos exercícios 2007 e 2008 com referência do seguinte:

IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Confrontando o valor total de amortizações consideradas como custo no exercício de 2008 e o valor evidenciado no mapa de amortizações existe uma divergência que não foi aceite como custo fiscal;
3. A empresa contabilizou encargos com viaturas que não consta do seu activo, não tendo sido as mesmas aceites fiscalmente;
4. Seguro de acidentes pessoais não aceite por não se enquadrar no disposto do art.º 40 do CIRC (realizações de utilidade social);
5. Multas, juros e coimas respeitantes a infracções fiscais não consideradas na correcção ao lucro tributável;
6. Por não ter sido feito o auto de abate e entregue nos serviços competentes, não foi aceite fiscalmente o abate efectuado aos bens do activo da empresa.
7. Regularizações a exercícios anteriores considerada como despesa não documentada e como tal não dedutível fiscalmente.
8. Acréscimo nas tributações autónomas relativamente à regularização mencionada no ponto 7 e despesas com viaturas ligeiras de passageiros que se havia anteriormente considerado como viaturas de mercadorias.

Em sede de IVA:

9. Imposto não liquidado relativamente às transacções com a CMO;

10. Imposto não liquidado relativamente a prestações de serviços cuja taxa sofreu alteração e não foi rectificadas.
11. IVA indevidamente deduzido relativo a despesas com aquisição de combustíveis;
12. IVA indevidamente deduzido relativos a despesas com viaturas ligeiras de passageiros.

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10 e 12, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Relativamente ao processo judicial de 2006 foi proposta impugnação judicial de IVA em 21.02.2012, referente à impugnação das liquidações adicionais de IVA e respectivos juros compensatórios, tendo a Administração Tributária em 13.07.2012 proferido despacho de revogação parcial das liquidações impugnadas.

Em 18 de Setembro a Administração Tributária contestou, evidenciando a revogação parcial proferida oficiosamente, e mantendo a defesa das demais liquidações impugnadas e que continuam da parte da Oeiras Viva a pretender ver anuladas.

No que respeita aos processos de 2007 e 2008 foi apresentada reclamação graciosa pela Oeiras Viva em 17.02.2012. A Administração Tributária proferiu em 29.08.2012 um despacho de deferimento parcial da reclamação apresentada (pelo qual concedeu provimento ao pedido de anulação da liquidação adicional de IRC, com excepção da tributação autónoma a 10% dos encargos com viaturas referente ao ano 2008.

Na presença do indeferimento tácito das restantes situações foi apresentado em 10.09.2012 impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

22.6 GARANTIAS PRESTADAS:

De acordo com a informação existente na central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, à data de 30 de Junho de 2019 a empresa prestou na Caixa Geral de Depósitos as seguintes garantias bancárias:

Entidade	Valor
Direcção Geral de Tesouro Finanças	114.415,71
Direcção Geral de Tesouro Finanças	88.223,95
	202.639,66

Oeiras, 4 de Outubro de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Christina Cordeiro Santos
CC 37847

A ADMINISTRAÇÃO

[Assinatura]
[Assinatura]

L. PARECER DO FISCAL ÚNICO



MC

1

Ao órgão executivo da entidade pública participante (Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.)

Lisboa, 4 de outubro de 2019

Exmos. Senhores,

Decorrente do exercício das nossas funções como Revisor Oficial de Contas da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. (doravante Oeiras Viva) ao longo do 1.º semestre de 2019, por forma a dar cumprimento ao estipulado na alínea h), do nº 6, do art.º nº 25º, da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, remetemos o nosso parecer relativo à situação económica e financeira da Oeiras Viva referente ao período de seis meses findo em **30 de Junho de 2019**.

Em complemento ao parecer referido no parágrafo anterior, apesar de considerarmos que tais situações não têm impacto materialmente relevante no parecer emitido, entendemos dever referir o seguinte:

1. Verificamos que existem valores a receber de clientes, no valor global de 4,3 milhares de euros, que devem ser objeto de avaliação do risco de recuperabilidade por forma a garantirmos que não existe necessidade de reconhecimento de perdas por imparidade em relação aos mesmos, situação que deverá ser avaliada no processo de encerramento das contas do exercício de 2019.
2. A Oeiras Viva foi citada, em conjunto com a Câmara Municipal de Oeiras e outras entidades, num processo cível de 28 de junho de 2018, cuja contingência potencial global ascende a 200 mil euros. De acordo com esclarecimentos adicionais obtidos junto do advogado da Oeiras Viva que acompanha este processo existe uma perspetiva de desfecho favorável para a Oeiras Viva, pelo que de acordo com o disposto na NCRF 21 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes consideramos que face a esta informação não existe lugar ao reconhecimento de qualquer provisão nem à divulgação de um passivo contingente por parte da Oeiras Viva, situação que deverá ser reavaliada no processo de encerramento das contas do exercício de 2019.

3. Recomendamos que sejam reforçados os procedimentos de controlo dos recebimentos e pagamentos por forma a garantir conformidade integral entre as duas bases de informação, nomeadamente gestão comercial e as contas correntes da contabilidade.
4. É necessário proceder à revisão regular da informação contabilística do imobilizado e a informação existente no módulo de gestão do imobilizado por forma a que seja garantida a respetiva conformidade.
5. Rácios económico-financeiros:

	Junho de 2019	Junho de 2018
Rácios de funcionamento		
Rotação do ativo corrente	1.34	1.41
Rácios de liquidez		
Liquidez geral	0.91	1.08
Liquidez reduzida	0.90	1.08
Liquidez imediata	0.45	0.52
Rácios de natureza financeira		
Autonomia financeira	0.57	0.56
Solvabilidade	1.34	1.28
Rácios de rentabilidade		
Rentabilidade dos capitais próprios	0.03	0.08
Rentabilidade do ativo total	0.02	0.06
Rentabilidade das vendas	0.03	0.06

Com os mais respeitosos cumprimentos,

MAZARS & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

representada por Luis Gaspar (ROC 1003)



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Introdução

Para os efeitos do artigo.º 25, n.º6, alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 da Oeiras Viva, incluída: no Relatório de Gestão Intercalar, no Relatório de Execução Orçamental, no Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 2 107 369 euros e um total de capital próprio de 1 177 863 euros, incluindo um Resultado Líquido de 10 670 euros), na Demonstração dos resultados por naturezas, na Demonstração das alterações no capital próprio, na Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e no correspondente anexo.

As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que resultam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre a informação financeira e restantes documentos acima referidos. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Parecer

Com base no trabalho efetuado, a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Oeiras Viva em 30 de junho de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Ênfase

Conforme referido na Nota 22.5 do Anexo às demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2019, em resultado da inspeção tributária a que foi sujeita aos exercícios 2006 a 2008, em sede de IRC e IVA, foram recebidas liquidações adicionais de IVA, contestadas pela Administração.

Lisboa, 4 de outubro de 2019



MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (Revisor Oficial de Contas nº 1003)

